

# PLANO DE ESTUDOS

## Mestrado em Enfermagem Comunitária:

- Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
- Área de Enfermagem de Saúde Familiar

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
1.PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	4
<b>2.FINALIDADES .....</b>	<b>6</b>
<b>3.ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>9</b>
<b>4.UNIDADES CURRICULARES .....</b>	<b>15</b>
4.1. - Fichas das Unidades Curriculares do Tronco Comum .....	16
4.2- Fichas das Unidades Curriculares Específicas – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública .....	26
4.3- Fichas das Unidades Curriculares Específicas – Área de Enfermagem de Saúde Familiar .....	55
<b>5. EQUIPA DOCENTE .....</b>	<b>76</b>
<b>6. RECURSOS E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>81</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>82</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

A recente situação pandémica, as alterações sociodemográficas e a evolução dos Cuidados de Saúde Primários, assumindo uma dimensão cada vez mais importante no tratamento das doenças e da sua prevenção (OE, 2018), são alguns dos fatores que acentuaram a necessidade de cuidados especializados e diferenciados na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública. Por outro lado, é crescente o reconhecimento da pertinência, a nível nacional e internacional, do papel Enfermeiro de Família (JNFA, 2014), assumindo-se como um elemento impulsionador no acesso e na prestação de cuidados no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários (OE, 2018).

A Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC) e a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) partilham valores fundamentais na sua missão de formar profissionais de saúde, neste caso específico, Enfermeiros com competências científicas, técnicas, éticas e humanas, contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde das populações. Ambas as instituições têm experiência na lecionação de Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária e uma Pós-graduação em Enfermagem de Saúde da família, acreditada pela Ordem dos Enfermeiros. Criou-se um consórcio entre estas duas Instituições do Ensino Superior para conceção de um Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

A conceção do Plano de Estudos do Mestrado em Enfermagem Comunitária (MEC), teve como referenciais o enquadramento legal português da profissão de Enfermagem, as diretrizes emanadas pela Ordem dos Enfermeiros, assim como, a legislação portuguesa que regula os graus e diplomas do ensino superior e, ainda, os princípios inerentes ao Processo de Bolonha.

Relativamente ao quadro legal da profissão de Enfermagem em Portugal e às diretrizes emanadas pela OE, foram utilizados na conceção deste plano de estudos os seguintes documentos:

- Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de setembro - ***Estatuto da Ordem dos Enfermeiros***
- Regulamento n.º 392/2018, 28 de junho - ***Regulamento de Inscrição, Atribuição de Títulos e Emissão de Cédula Profissional***

- Regulamento n.º 140/2019, de 6 de fevereiro - **Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista** (revoga o Regulamento n.º 122/2011 de 18 de fevereiro)
- Regulamento n.º 428/2018, de 16 de julho - **Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar.**
- Portaria n.º 268/2002, de 13 de março - **Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem**
- **Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária** - Aviso n.º 6702/2021, de 13 de abril, da Ordem dos Enfermeiros, publicado no Diário da República, 2.ª série.

No que se refere ao enquadramento legal português, baseou-se nos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto - Alteração do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior (quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março)

O presente Plano de Estudo, abordará os princípios orientadores que fundamentaram a construção do mesmo, as suas finalidades, a sua estrutura e organização, assim como, as respetivas unidades curriculares que o constituem, seguidas da equipa docente e dos recursos e equipamentos a utilizar no decurso deste Mestrado em Enfermagem Comunitária.

## 1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Mestrado em Enfermagem Comunitária fundamentar-se-á num projeto educativo de conceção humanista, onde impera o respeito e dignidade de todos os intervenientes.

Assim, as instituições deste consórcio, comprometem-se a proporcionar aos enfermeiros, estudantes do MEC, as condições necessárias ao desenvolvimento pleno das suas potencialidades, no sentido da aquisição de competências especializadas nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública; e de Enfermagem de Saúde Familiar, proporcionando cuidados de saúde altamente diferenciados aos clientes, famílias, grupos e comunidades.

O MEC contará com um corpo docente academicamente qualificado, especializado e próprio, das duas instituições do consórcio, de acordo com a legislação em vigor para aprovação de mestrado (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto).

O Mestrado será coordenado por uma docente com o título profissional de Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária, Doutora em Enfermagem, a tempo integral na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, Professora Doutora Rita Maria de Sousa de Abreu Figueiredo. A coordenadora preside a uma Comissão de Curso composta por um docente de cada instituição do consórcio, com título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária, atribuído pela Ordem dos Enfermeiros.

Os estudantes irão desenvolver as suas competências num ambiente que fomenta a incorporação da investigação na prática de ensino-aprendizagem, sendo disponibilizada a oportunidade de integrar os projetos de Investigação & Desenvolvimento em curso nas instituições do consórcio.

O MEC foi estruturado de modo a cumprir com o preconizado no Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária, no Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar, assim como, no Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista da Ordem dos Enfermeiros.

Além do supracitado, o Plano de Estudo do MEC foi concebido de acordo com a diretrizes do Processo de Bolonha, onde os estudantes têm um papel ativo e de grande

envolvimento nos processos de ensino-aprendizagem. O MEC é constituído por um conjunto de unidades curriculares, com conteúdos programáticos, objetivos/resultados de aprendizagem (*learning outcomes*), organizadas sob um sistema de créditos europeu, denominado de ECTS - *European Credit Transfer System*. O crédito corresponde à unidade de medida do trabalho do estudante, de diversa ordem, como são exemplos as sessões letivas em grupo, as orientações tutoriais individuais, os estágios, os relatórios, o estudo e trabalho autónomo e a avaliação.

Serão utilizados métodos e técnicas de ensino ativos (exemplo: simulação, estudos de caso, plenários, trabalho e discussões em grupo, orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real, entre outros) que fomentarão o pensamento crítico e tomada de decisão clínica em enfermagem, sempre alicerçados na melhor evidência científica disponível, onde procurar-se-á responder aos desafios da Enfermagem Comunitária.

Atendendo que, em Portugal, a cada ECTS corresponde um total de horas de trabalho entre 25 e 28 horas, considerou-se neste plano de estudos, que **um ECTS corresponde a 27 horas de trabalho global do estudante**. De acordo a legislação em vigor para atribuição de graus e diplomas do ensino superior em Portugal (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto), o curso terá um total de 90 ECTS, com duração de 18 meses e decorrerá em 3 semestres. Sendo 30 ECTS atribuídos ao Estágio com Relatório, Dissertação ou Projeto.

## 2.FINALIDADES

Pretende-se que, após conclusão deste MEC, os estudantes sejam capazes de:

- Demonstrar conhecimentos profundos nas áreas específicas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública ou de Enfermagem de Saúde Familiar, e de os desenvolver, com recurso à atividade de investigação, inovação e aprofundamento das suas competências profissionais;
- Compreender e resolver problemas em situações novas e em contextos multidisciplinares no exercício da atividade profissional especializada, nas áreas da Enfermagem Comunitária;
- Integrar conhecimentos especializados das áreas da Enfermagem Comunitária, lidar com questões complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos, considerando as implicações e responsabilidades éticas e sociais associadas;
- Comunicar os seus conhecimentos, raciocínios e conclusões a eles subjacentes quer a especialistas, quer a não especialistas de forma clara e sem ambiguidades;
- Evidenciar competências que lhes permitam empreender uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

Considerando as competências de 2º ciclo, supra descritas, este MEC tem por finalidade o desenvolvimento de competências científicas, técnicas, ético-deontológicas e humanas altamente diferenciadas, de modo que, após atribuição pela Ordem dos Enfermeiros do título de EESC, em cada uma das áreas específicas sejam capazes de:

### **Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública:**

- a) Estabelecer, com base na metodologia do Planeamento em Saúde, a avaliação do estado de saúde de uma comunidade;
- b) Contribuir para o processo de capacitação de grupos e comunidades;
- c) Integrar a coordenação dos Programas de Saúde de âmbito comunitário e na consecução dos objetivos do Plano Nacional de Saúde;
- d) Realizar e cooperar na vigilância epidemiológica de âmbito geodemográfico.

### **Na área de Enfermagem de Saúde Familiar:**

- a) Cuidar a família enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção;
- b) Liderar e colaborar em processos de intervenção, no âmbito da enfermagem de saúde familiar.

Ainda se pretende que, os enfermeiros, ao concluir este MEC, detenham as competências comuns do Enfermeiro Especialista, sendo capazes de:

- a) Desenvolver uma prática profissional ética e legal, na área da Enfermagem Comunitária, agindo de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a deontologia profissional;
- b) Garantir práticas de cuidados que respeitem os direitos humanos e as responsabilidades profissionais;
- c) Garantir um papel dinamizador no desenvolvimento e suporte das iniciativas estratégicas institucionais na área da governação clínica;
- d) Desenvolver práticas de qualidade, gerindo e colaborando em programas de melhoria contínua;
- e) Garantir um ambiente terapêutico e seguro;
- f) Gerir os cuidados de enfermagem, otimizando a resposta da sua equipa e a articulação na equipa de saúde;
- g) Adaptar a liderança e a gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados;
- h) Desenvolver o autoconhecimento e a assertividade;
- i) Basear a sua praxis clínica especializada em evidência científica.

Estas finalidades são passíveis de serem atingidas através da articulação de um conjunto de competências dos domínios cognitivo, instrumental, interpessoal e sistémico.

Assim, no domínio cognitivo, o desenvolvimento das competências far-se-á através da aquisição de conhecimentos científicos inerentes à Ética, Deontologia e Direito, Gestão e Investigação, no contexto da Enfermagem Comunitária.

No domínio instrumental, mediante o aprofundamento das habilidades técnico-instrumentais, relacionais e comunicacionais (simuladas e em ambiente clínico) inerentes às intervenções na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública ou na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

E nos domínios interpessoal e sistémico, as competências desenvolver-se-ão no decurso do aprofundamento do autoconhecimento, autoconfiança e autocontrole; da capacidade de iniciativa, criatividade, reflexão e pensamento crítico; da capacidade de trabalho em equipa e de liderança das mesmas; da capacidade de trabalhar em complementaridade com outros profissionais; da capacidade de organização e planeamento das suas atividades e projetos; da busca da melhoria contínua da qualidade; da abertura e recetividade aos novos conhecimentos no domínio das ciências de enfermagem e das ciências subsidiárias às intervenções de enfermagem; da capacidade de aprendizagem ao longo da vida e do espírito de investigação e de utilização da evidência científica no seu quotidiano profissional.

Desta forma, aos enfermeiros que frequentarem este MEC serão disponibilizadas todas as ferramentas necessárias à aquisição das competências de Mestre e de Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem Comunitária (EEEC).

### 3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso está estruturado em 3 semestres e prevê a carga horária total de 2430 horas, correspondente a **90 ECTS**. Prevê-se a existência de **um tronco comum** (12 ECTS), subdividindo-se depois em 2 **áreas específicas**, cada uma com 78 ECTS): Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública; e Enfermagem de Saúde Familiar.

A estrutura geral do MEC é apresentada na Tabela n.º 1, verificando-se que cada semestre letivo corresponde a 30 ECTS.

No 3º semestre, os estudantes da área Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, deverão optar por uma de três unidades curriculares: Estágio com Relatório, Dissertação ou Projeto. **Os estudantes que pretendam obter o título de enfermeiro especialista nesta área pela Ordem dos Enfermeiros têm de optar, obrigatoriamente, pelo Estágio com Relatório.** Os estudantes da área de Enfermagem de Saúde Familiar terão de efetuar o Estágio com Relatório.

**Tabela n.º 1 – Estrutura Geral do MEC**

Ano/ Semestre	Tempo Total	Tempo de Contacto	Tempo Individual	Semanas	ECTS
<b>1º Ano (UC obrigatórias)</b>					
1º Semestre	810	273	537	20	30
2º Semestre	810	343	467	20	30
<b>Total</b>	<b>1620</b>	<b>616</b>	<b>1004</b>	<b>40</b>	<b>60</b>
<b>2º Ano (UC Opcionais)</b>					
3º Semestre					
*Estágio com Relatório	810**	405	405	20	30
*Dissertação	810	50	760	20	30
*Projeto	810	50	760	20	30
<b>Total</b>	<b>810</b>			<b>20</b>	<b>30</b>
<b>Total do Curso</b>	<b>2430</b>			<b>60</b>	<b>90</b>

\* Opcional: o estudante da área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública opta por uma de três Unidades Curriculares.

\*\* Serão contempladas 200 horas para elaboração do relatório de estágio.

Considerando um calendário letivo tipo, de 20 semanas por semestre, as médias previstas são entre 15 e 16 horas de contacto por semana na componente teórica e 20 e 21 horas de contacto por semana na componente clínica. As atividades teóricas decorrerão semanalmente em regime pós-laboral nas quintas e sextas-feiras, e ao sábado, em horário a definir.

Este plano cumpre alguns princípios:

- Cada ECTS corresponde a 27h totais da UC
- Componente Teórica com cerca de 33.4% de tempo de contacto (T-Teórica; TP-Teórico-prática; PL-Prática Laboratorial; S-Seminário)
- Componente Clínica com cerca de 50% de tempo de contacto (E-Estágio; OT-Orientação Tutorial e S-Seminário) – *para quem optar por Estágio com Relatório*

Entende-se como a **componente teórica**, a abordagem dos conceitos, princípios, domínios da enfermagem e das ciências subsidiárias que sustentam o desenvolvimento das competências do EEESC. Inclui os seminários e outros procedimentos didáticos para integração de conhecimentos teóricos em prática simulada em laboratório.

A **componente clínica** realizar-se-á sob a orientação conjunta de um docente desta área de especialidade e de enfermeiros tutores dos contextos clínicos - enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária, de preferência com o grau académico de mestre. Decorrerá em diversas unidades/ serviços com quem as instituições parceiras têm protocolos, nos contextos clínicos definidos no Programa Formativo da Ordem dos Enfermeiros, com as necessárias adaptações para as Regiões Autónomas da Madeira e Açores. No caso da área de Enfermagem de Saúde Familiar os estágios decorrerão em Unidades de Saúde Familiar/ Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados. Os estágios da área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública serão realizados em Unidades de Saúde Comunitária e Unidades de Saúde Pública. A componente clínica contará com **1215h** de trabalho do estudante correspondentes a **45 ECTS** (tabela nº2).

No caso específico do estágio, o tempo de contacto (595h), correspondendo a atividades presenciais, contempla entre 1/2 e 2/3 do total de horas de contacto (1015h), conforme preconizado no Programa Formativo do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária da Ordem dos Enfermeiros.

Cada uma das áreas específicas do curso inclui uma componente teórica e outra clínica, cujos ECTS e respetivas cargas horárias se sintetizam na Tabela nº 2.

O conjunto das Unidades Curriculares que integram o **tronco comum totalizam 12 ECTS**, e as das duas áreas específicas correspondem, cada uma delas a **78 ECTS**.

A distribuição dos conteúdos pelo número de ECTS foi efetuada de acordo com as orientações do Programa Formativo do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária da Ordem dos Enfermeiros, assim como, cumpre com a legislação vigente do ensino superior em Portugal.

**Tabela n.º 2 – Estrutura Geral do MEC nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública**

Áreas de conhecimento	Componente		Tempo de contacto	Tempo individual	Tempo Total	ECTS
Tronco comum	Teórica		108	216	324	12
<b>Subtotal</b>			<b>108</b>	<b>216</b>	<b>324</b>	<b>12</b>
Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	Teórica		297	594	891	33
	Clínica*	- Estágio	595	420	1015	45
		- Relatório	15	185	200	
<b>Subtotal</b>			<b>907</b>	<b>1199</b>	<b>2106</b>	<b>78</b>
Enfermagem de Saúde Familiar	Teórica		297	594	891	33
	Clínica	- Estágio	595	420	1015	45
		- Relatório	15	185	200	
<b>Subtotal</b>			<b>907</b>	<b>1199</b>	<b>2106</b>	<b>78</b>
<b>Total do Curso</b>			<b>1015</b>		<b>2430</b>	<b>90</b>

\*No caso dos estudantes que optem por realizar estágio com relatório

Apresentam-se nas tabelas 3 e 4 a estrutura específica de cada uma das áreas, incluindo as Unidades Curriculares do tronco comum e as Unidades Curriculares específicas de cada área, respetivos ECTS e carga horária correspondente.

**Tabela n.º 3 – Estrutura da área Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública**

Semestre	Unidades curriculares		Área Científica	Tempo de contacto	Tempo individual	Tempo Total	ECTS
1º	Enfermagem Profissão e Disciplina		E-723	36	72	108	4
	Ética e Deontologia		FE-226	18	36	54	2
	Gestão de Unidades de Saúde e de Enfermagem		CS-345	27	54	81	3
	Investigação		E-723	27	54	81	3
	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública		E-723	81	162	243	9
	Saúde ambiental		S-720	27	54	81	3
	Políticas de Saúde e Governação Clínica		S-720	54	108	162	6
<b>Subtotal</b>				<b>270</b>	<b>540</b>	<b>810</b>	<b>30</b>
2º	Epidemiologia e Bioestatística		S-720	63	126	189	7
	Capacitação de Grupos e Comunidade: Promoção de Literacia e Autocuidado		E-723	72	144	216	8
	Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I (Estágio em Unidades de Cuidados na Comunidade) **		E-723	205	200	405	15
<b>Subtotal</b>				<b>340</b>	<b>470</b>	<b>810</b>	<b>30</b>
3º	Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II*	Mód. I (Estágio em Unidades de Cuidados na Comunidade) **	E-723	68	35	103	30
		Mód. II (Unidades de Saúde Pública) **	E-723	322	185	507	
		Mód. III (Relatório)	E-723	15	185	200	
	*Dissertação		E-723	50	760	810	
	*Projeto		E-723	50	760	810	
<b>Subtotal</b>					<b>810</b>	<b>30</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>1115</b>	<b>1170</b>	<b>2430</b>	<b>90</b>

\* Opcional: O estudante opta por uma de três Unidades Curriculares. **Para os estudantes que pretendam obter o título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros, têm que optar, obrigatoriamente, pelo Estágio com Relatório**

\*\*com as devidas adaptações para a Região Autónoma da Madeira para as referidas Unidades

**Tabela n.º 4 – Estrutura da área Enfermagem de Saúde Familiar**

Semestre	Unidades curriculares	Área Científica	Tempo de contacto	Tempo individual	Tempo Total	ECTS	
1º	Enfermagem Profissão e Disciplina	E-723	36	72	108	4	
	Ética e Deontologia	FE-226	18	36	54	2	
	Gestão de Unidades de Saúde e de Enfermagem	CS-345	27	54	81	3	
	Investigação	E-723	27	54	81	3	
	Referenciais sociopolíticos e epistemológicos	E-723	54	108	162	6	
	Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar	E-723	54	108	162	6	
	Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família	E-723	54	108	162	6	
	<b>Subtotal</b>			<b>270</b>	<b>540</b>	<b>810</b>	<b>30</b>
2º	Família como unidade de cuidados	E-723	81	162	243	9	
	Comunicação e interação	S-720	54	108	162	6	
	Estágio em Enfermagem de família (Estágio em Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de Saúde Personalizados) *	E-723	205	200	405	15	
	<b>Subtotal</b>			<b>340</b>	<b>470</b>	<b>810</b>	<b>30</b>
3º	Estágio com Relatório em Enfermagem de Família	Mód. I (Estágio em Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de Saúde Personalizados) *	E-723	205	105	310	30
		Mód. II- Opção (Estágio em Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de Saúde Personalizados)*	E-723	185	115	300	
		Mód. III (Relatório)	E-723	15	185	200	
	<b>Subtotal</b>					<b>810</b>	<b>30</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1115</b>	<b>1170</b>	<b>2430</b>	<b>90</b>	

\*com as devidas adaptações para a Região Autónoma da Madeira para as referidas Unidades

O MEC apresentado abrirá 40 vagas em cada ano letivo para enfermeiros **que cumpram o disposto no artigo 12º do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem, anexo Portaria n.º268/2002, de 13 de março:**

- Ser titular do grau de licenciado em Enfermagem, ou equivalente legal;
- Ser detentor do título profissional de enfermeiro;

- Ter pelo menos dois anos de experiência profissional como enfermeiro à data da matrícula do curso.

O curso de MEC ocorrerá nas duas instituições do consórcio de forma interdependente, em regime de rotatividade entre as instituições, com um máximo de 40 estudantes em cada edição do curso.

Com o objetivo de melhor descrever o funcionamento do MEC e a forma de articulação entre as instituições do consórcio, um acordo de cooperação foi definido e alvo de aprovação conjunta pelas instituições do consórcio.

## 4. UNIDADES CURRICULARES

As unidades curriculares consideradas neste Plano de Estudos visam proporcionar as condições de aprofundamento dos conhecimentos e desenvolvimento das competências necessárias para a prática de Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária, nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

Os objetivos estipulados pretendem contribuir para o desenvolvimento das **Competências Comuns do Enfermeiro Especialista** (Regulamento nº 140/2019, publicado no Diário da República, 2ª Série - nº 26, de 6 de fevereiro); para o desenvolvimento de **Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar** (Regulamento nº 428/2018 publicado no Diário da República, 2ª Série - nº 135, de 16 de julho), e ainda, para o desenvolvimento das **Competência de Mestre** nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária (Decreto-Lei n.º 65/2018, publicado no Diário da República, 1.ª série - nº 157, de 16 de agosto de 2018).

A informação geral sobre as unidades curriculares, designadamente, sobre os objetivos, os conteúdos de cada unidade curricular, as metodologias de ensino/aprendizagem, a avaliação e a bibliografia de referência são alvo de discriminação detalhada no subcapítulo seguinte.

Considerando que o Mestrado em Enfermagem Comunitária prevê a existência de um tronco comum, as fichas das Unidades Curriculares serão apresentadas da seguinte forma: 1º) Fichas Curriculares do tronco comum; 2º) Fichas Curriculares específicas de cada uma das áreas.

Refira-se que Unidades Curriculares que compõem o tronco comum se integram em três áreas científicas segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (Portaria nº 265 - 2005 de 16 de março): Enfermagem (723), Gestão e Administração (345) e Filosofia e Ética (226), enquanto as Unidades Curriculares de cada uma das áreas específicas se integram na área científica de Enfermagem (723) e Saúde (720).

#### 4.1. - Fichas das Unidades Curriculares do Tronco Comum

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Enfermagem: Profissão e Disciplina</b>										Créditos	4	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária					Ano		1º	Semestre		1º		
Área científica	723- Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			36			T.Ind.		72		T.Total		108
Tipo de aula	T	20	TP	10	PL		OT		S	6	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome			Sigla	Ext/ Int		Categoria			Qualificação			
Regente	Goreti Filipa Dos Santos Marques			GM	Int.		Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica			
	Goreti Filipa Dos Santos Marques			GM	Int.		Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica			
Docentes	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo			RF	Int		Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à pessoa em Situação Paliativa			
	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo			RF	Int		Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à pessoa em Situação Paliativa			
3. Objetivos													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e a sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.</li> <li>2. Aprofundar o conhecimento sobre o enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, as competências do enfermeiro especialista e os padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.</li> <li>3. Compreender os percursos de desenvolvimento profissional</li> <li>4. Conhecer o enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem.</li> <li>5. Conhecer os sistemas de informação e de documentação da prática dos cuidados de enfermagem</li> </ol>													

#### 4. Conteúdos

1. Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.
2. Enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, competências do enfermeiro e Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.
3. Percursos de desenvolvimento profissional.
4. Enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem em Portugal.
5. Documentação da prática dos cuidados de enfermagem e sistemas de informação.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

Método expositivo com participação dos estudantes

Método ativo:

- Debate
- Análise documental (artigos científicos e obras de referência)
- Trabalho de grupo - elaboração e apresentação de um mapa conceptual sobre um conteúdo da UC a selecionar pelos estudantes.

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (relatório do trabalho de grupo) 50%
- Desempenho (apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%.

#### 7. Bibliografia de referência

- Abreu, W. C. (2007). *Formação e aprendizagem em contexto clínico: Fundamentos, teorias e considerações didáticas*. Formasau.
- Alfaro-Lefevre, R. (2006). *Applying Nursing Process. A tool for critical thinking*. (6ªed)- Lippincott Williams & Wilkins
- Brennan, P. F., & Bakken, S. (2015). Nursing Needs Big Data and Big Data Needs Nursing. *Journal of nursing scholarship*, 47(5), 477–484. <https://doi.org/10.1111/jnu.12159>
- Collière, M. F. (2003). *Cuidar... A Primeira arte da vida*. (2ª ed). Lusociência
- Deodato, S. (2014). *Direito da Saúde*. 2ª Edição. Almedina
- Fawcett. (1995). *Analysis and evaluation of conceptual models of nursing* (3rd ed.) F.A Davis Company
- Im E. (2015). The status of theory evaluation in nursing. *Journal of advanced nursing*, 71(10), 2268–2278. <https://doi.org/10.1111/jan.12698>
- Tomey, A. & Alligood, M. (2002). *Teóricas de enfermagem e a sua obra - modelos e teorias de enfermagem*. (5ª Ed). Lusociência
- Meleis, A. (2010). *Transitions Theory*. Springer Publishing Company.
- Ordem dos Enfermeiros (2007). *Sistemas de Informação de Enfermagem (SIE): Princípios básicos de arquitetura e principais requisitos técnico-funcionais*. [https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/documentosoficiais/Documents/SIE-PrincipiosBasicosArq\\_RequisitosTecFunc-Abril2007.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/documentosoficiais/Documents/SIE-PrincipiosBasicosArq_RequisitosTecFunc-Abril2007.pdf)
- Rouleau, G., Gagnon, M. P., Côté, J., Payne-Gagnon, J., Hudson, E., & Dubois, C. A. (2017). Impact of Information and Communication Technologies on Nursing Care: Results of an Overview of Systematic Reviews. *Journal of medical Internet research*, 19(4), e122. <https://doi.org/10.2196/jmir.6686>

- Roy C. (2018). Key Issues in Nursing Theory: Developments, Challenges, and Future Directions. *Nursing Research*, 67(2), 81–92. <https://doi.org/10.1097/NNR.000000000000266>" \h
- Roy C. (2019). Nursing Knowledge in the 21st Century: Domain-Derived and Basic Science Practice-Shaped. *ANS. Advances in Nursing Science*, 42(1), 28–42. <https://doi.org/10.1097/ANS.000000000000240>" \h
- Sousa, P. (2006). P. *Sistema de Partilha de Informação em Enfermagem entre Contextos de Cuidados de Saúde*. Formasau

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Ética e Deontologia</b>										Créditos	2	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	226 - Filosofia e Ética												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int		Categoria			Qualificação			
Regente	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço			TL	Int.		Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduada em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior			
	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço			TL	Int.		Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior;			
Docentes	José Barbosa Lima			JL	Ext		Equip a Prof. Adjunto			Especialista em Enfermagem Comunitária Pós-graduação em Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior			
3. Objetivos													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprofundar o conhecimento sobre os conceitos de Ética filosófica e de Ética aplicada à profissão de Enfermagem (Deontologia).</li> <li>2. Revelar conhecimento sobre o agir ético do enfermeiro em situações particulares dos cuidados de enfermagem especializados.</li> <li>3. Diferenciar problema de dilema ético no contexto dos cuidados de enfermagem especializados.</li> <li>4. Revelar conhecimento sobre as principais teorias éticas como referência para a tomada de decisão ética.</li> <li>5. Compreender os modelos de tomada de decisão ética.</li> <li>6. Aplicar os conhecimentos sobre os modelos de tomada de decisão ética na resolução de problemas/dilemas éticos emergentes da prática clínica especializada.</li> <li>7. Aprofundar conhecimentos sobre o Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador duma prática ética dos cuidados de enfermagem especializados</li> </ol>													

#### 4. Conteúdos

1. Dos conceitos de Ética e Deontologia à Ética e Deontologia de Enfermagem
2. Princípios e valores éticos na Saúde e na Enfermagem.
3. O agir ético do enfermeiro em situações particulares dos Cuidados de Enfermagem especializados.
4. Problemas e Dilemas éticos no contexto dos Cuidados de Enfermagem especializados.
5. Teorias éticas: teleológica, compreensiva, deontológica, do cuidar e principialista.
6. Modelos de Tomada de decisão ética e resolução de situações problemáticas emergentes da prática clínica em contexto de cuidados de enfermagem especializados.
7. O Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador numa prática ética dos cuidados de enfermagem especializados.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Análise documental (artigos científicos, textos reguladores, com especial atenção ao quadro legal inerente à profissão e às situações éticas mais frequentes na área de especialidade).
- Trabalho de grupo - resolução de problema/dilema ético emergente da prática de cuidados especializada, em formato de artigo científico (estudo de caso).

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (artigo científico) 50%
- Desempenho (Apresentação e discussão do artigo) 50%

#### 7. Bibliografia de referência

- Asejo, J. V. (2010) Acompanar en la fragilidad. Universidad Pontificia Comillas: Madrid.
- Deodato, S. (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do Problemas aos Fundamentos do Agir. Almedina
- Deodato, S. (2014). Direito da Saúde. Revista e aumentada (2ª Edição). Almedina
- Milton C. L. (2017). Ethics and Reverence for the Discipline of Nursing. Nursing science quarterly, 30(1), 21–23. <https://doi.org/10.1177/0894318416680514>
- Nunes, L. (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Lusociência.
- Ordem dos Enfermeiros (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
- Patrão-Neves, M.; Pacheco, S. (2004). Para uma Ética da Enfermagem: Desafios. Gráfica de Coimbra
- Rainer, J., Schneider, J. K., & Lorenz, R. A. (2018). Ethical dilemmas in nursing: An integrative review. Journal of clinical nursing, 27(19-20), 3446–3461. <https://doi.org/10.1111/jocn.14542>
- Thompson, I. E., Melia, K.M. & BOYD, K.M. (2004). Ética em Enfermagem. Loures: Lusociência.
- Vielva, J & Lorenzo, D. (2013). Casos de Bioética. Fundación San Juan de Dios: Madrid.
- Vogelstein, E., & Colbert, A. (2020). Normative nursing ethics: A literature review and tentative recommendations. Nursing Ethics, 27(1), 7–15. <https://doi.org/10.1177/0969733019836148>

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem								Créditos		3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária				Ano		1º	Semestre		1º		
Área científica	345 - Gestão e administração											
Carga horária	T.Contato		27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana					CB	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-Cirúrgica		
Docentes	Élvio Henriques de Jesus					EJ	Ext.	Equiparado a Professor Coordenador		Doutor em Enfermagem; Pós-graduado em Administração de Serviços de Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Reabilitação		
	Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana					CB	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-Cirúrgica		
	Goreti Filipa Dos Santos Marques					CP	Int.	Professor Coordenador		Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica		
3. Objetivos												
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência da Administração/Gestão dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</li> <li>2. Compreender a importância da liderança, da comunicação, motivação e os tipos e formas de lidar com os conflitos nos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</li> </ol>												

3. Compreender as funções e as competências dos gestores de Saúde/Enfermagem.
4. Aprofundar conhecimentos sobre a conceção do Hospital e do Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos.
5. Aprofundar conhecimentos sobre a Gestão de Serviços, a Gestão de Pessoas, a Gestão de Cuidados, a Informação, a Avaliação, a Decisão, a Governança e Liderança Clínica como essenciais ao eficiente funcionamento dos serviços de saúde.
6. Aprofundar conhecimentos sobre a importância e processos da Gestão da Qualidade, da Produtividade, da Efetividade, da Segurança e do Valor em Saúde/ Enfermagem, respetivos conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores influenciadores.
7. Compreender a importância do financiamento, Sustentabilidade e da Contratualização em Saúde/Enfermagem.
8. Compreender a Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.

#### **4. Conteúdos**

1. Administração/Gestão de Serviços de Saúde e de Enfermagem: conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência;
2. Liderança, Comunicação e Motivação;
3. Funções de Gestão, Níveis Administrativos e Competências/ Habilidades dos Gestores de Saúde/ Enfermagem;
4. O Hospital e o Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos;
5. Gestão de Serviços, Gestão de Cuidados, Informação, Avaliação, Decisão, Governança e Liderança Clínica; Gestão de Pessoas (delegação, dotações seguras, supervisão, gestão de conflitos, desempenho profissional e avaliação);
6. Gestão da Qualidade, Produtividade, Efetividade, Segurança e Valor em Saúde/ Enfermagem: conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores que influenciam;
7. Financiamento, Sustentabilidade, Contratualização em Saúde/ Enfermagem;
8. Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.

#### **5. Métodos e técnicas de ensino**

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo (elaboração e apresentação de póster científico sobre um conteúdo da UC, selecionado pelo estudante, com possibilidade de divulgação em evento científico. Este trabalho consiste na identificação de um problema/ desafio na área da gestão, com um enquadramento conceptual, e a apresentação/discussão de uma proposta de intervenção)

#### **6. Estratégias de avaliação**

- Produto (Resumo e póster científico) 50%
- Desempenho (Apresentação e poster científico em sala de aula) 50%

#### **7. Bibliografia de referência**

- Almeida, S.; Nascimento, A.; Lucas, P.; Jesus, E.; Araújo, B. (2020). RN4CAST Study in Portugal: Validation of the portuguese version of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index. *Aquichan*, 20(3), e2038. <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.8>
- Benner, P. (2001). *De Iniciado a Perito*. Quarteto Editora.
- Dubois, C.; D'Amour, D., Pomey, M.-P., Girard, F., & Brault, I. (2013). Conceptualizing performance of nursing care as a prerequisite for better measurement: a systematic and interpretive review. *BMC Nursing*, 12:7. <https://doi.org/10.1186/1472-6955-12-7>
- Dwyer J., Liang, Z., Thiessen, V., & Martini, A (2013). *Project Management in Health and Community Services* (2nd Ed.). Allen & Unwin
- Gifford, W., Davies, B., Edwards, N., Griffin, P., & Lybanon, V. (2007). Managerial leadership for nurses' use of research evidence: an integrative review of the literature. *Worldviews On Evidence-Based Nursing*, 4(3), 126–145. <https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2007.00095.x>
- Fronteira, I.; Jesus, E.; Dussault, G. (2020). A enfermagem em Portugal aos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25 1: 273-282 <https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2007.00095.x>.
- Guerra, N., Jesus, E., Araújo, B. (2021). Liderança e participação do enfermeiro na governação hospitalar: impacto na qualidade e segurança dos cuidados prestados – protocolo de scoping review. *Gestão e Desenvolvimento*, 29. 423-438. <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/10211/9909>
- Kaufman J. (2015). *O meu MBA*. (3ªed). Publicações D. Quixote.
- Lucas, P.; Jesus, E.; Almeida, S.; & Araújo, B. (2021). Validation of the Psychometric Properties of the Practice Environment Scale of Nursing Work Index in Primary Health Care in Portugal. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, (12):6422. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18126422>
- Marques, B.L. & Huston C. J. (2010). *Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática*. (6ª Ed.) Artmed.
- Menezes J.W. (2016). *Gestão de Organizações e Criação de Valor Partilhado*. Universidade Católica Editora.
- Project Management Institute (2013). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge* (5th Ed.). Author.
- Salvage, J., & White, J. (2019). Nursing leadership and health policy: everybody's business. *International Nursing Review*, 66(2), 147–150. <https://doi.org/10.1111/inr.12523>
- Tappen, R. (2005). *Liderança e Administração em Enfermagem, Conceitos e Prática*. 4ª Edição. Lusociência.
- Thusini, S., & Mingay, J. (2019). Models of leadership and their implications for nursing practice. *British Journal of Nursing*, 28(6), 356–360. <https://doi.org/10.12968/bjon.2019.28.6.356>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Investigação									Créditos		3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	723 - Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia						BG	Int	Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Enfermeira Especialista em Reabilitação	
	Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia						BG	Int	Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Enfermeira Especialista em Reabilitação	
Docentes	Goreti Filipa Dos Santos Marques						CP	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	
3. Objetivos													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos, funções e elementos que sustentam a investigação.</li> <li>2. Aprofundar conhecimentos sobre a Importância da Investigação na Enfermagem e sobre a Prática baseada na evidência.</li> <li>3. Aprofundar conhecimentos sobre os fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação.</li> <li>4. Conhecer os tipos de investigação e respetivos métodos utilizados.</li> <li>5. Compreender as etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa.</li> <li>6. Compreender a finalidade, importância no desenvolvimento do conhecimento científico e as etapas de uma revisão sistemática.</li> <li>7. Analisar criticamente um artigo de investigação e comunicar o seu resultado.</li> </ol>													
4. Conteúdos													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigação científica. Conceitos, funções e elementos que sustentam a Investigação.</li> <li>2. Importância da Investigação na Enfermagem. A Prática baseada na evidência.</li> <li>3. Fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação.</li> <li>4. Tipos de Investigação. Métodos.</li> </ol>													

5. Etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa
6. Revisão sistemática. Finalidade e sua importância no desenvolvimento do conhecimento científico. Passos de uma revisão sistemática.
7. Artigos de Investigação – Análise crítica e comunicação de resultado.

#### **5. Métodos e técnicas de ensino**

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo (elaboração de uma revisão crítica de um artigo de investigação)

#### **6. Estratégias de avaliação**

- Prova escrita objetiva 50%
- Apresentação do trabalho de grupo sobre a revisão crítica de um artigo de investigação 50%.

#### **7. Bibliografia de referência**

- Charmaz (2014). *Constructing Grounded Theory* (2ª Ed). Sage.
- Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática* (2ª ed.). Coimbra: Edições Almedina.
- Donato, H., & Donato, M. (2019). Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. *Acta medica portuguesa*, 32(3), 227–235. <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
- Fortin, M.F. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*. Lusodidacta
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (4ª ed.). Atlas.
- Gouveia, B.R.; Gouveia, E.R.; Ihle, A.; Jardim, H.G.; Martins, M.M.; Freitas D.L.; & Kliegel, M. (2018). The effect of the ProBalance Programme on health-related quality of life of community-dwelling older adults: a randomised controlled trial. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 74, 26-31. doi: 10.1016/j.archger.2017.08.012. (IF: 2.611).
- Gouveia, E.R., Smailagic, A., Ihle, A., Marques, A., Gouveia, B.R., Cameirão, M., Sousa, H., Kliegel, M., Siewiorek, D. (2020). The Efficacy of a Multicomponent Functional Fitness Program based on Exergaming on Cognitive Functioning of Healthy Older People: A Randomized Controlled Trial. *Journal of Aging and Physical Activity*.29(4):586-594. <https://doi.org/10.1123/japa.2020-0083>
- Halberg (2006). Challenges for future nursing research: Providing evidence for health-care practice. *International Journal of Nursing Studies*, 43, 923-927.
- Halberg. (2009). Moving nursing research forward towards a stronger impact on health care practice? *International Journal of Nursing Studies*, 46, 407-412. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2009.02.005>
- Orsholits, D., Cullati, S., Ghisletta, P., Aartsen, M. J., Oris, M., Studer, M., Maurer, J., Perna, L., Gouveia, É. R., Gouveia, B. R., Marques, A., Peralta, M., Marconcin, P., Kliegel, M., & Ihle, A. (2022). How welfare regimes moderate the associations between cognitive aging, education, and occupation. *The journals of gerontology*. <https://doi.org/10.1093/geronb/gbac013>
- Polit, D.& Beck, C. (2021). *Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice* (10th). Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams & Wilkins.
- Portney, L. G.& Watkins, M.P. (2009). *Foundations of clinical research: Applications to practice* (3rd Ed.). Pearson Education International.

## 4.2- Fichas das Unidades Curriculares Específicas – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

2. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública						Créditos		9			
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária-Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	723 -Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			81		T.Ind.		162		T.Total		243
Tipo de aula	T	40	TP	41	PL		OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação				
Docentes	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo			RF	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa				
	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo			RF	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa				
	José Barbosa Lima			JL	Ext	Equip a Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária Pós-graduação em Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior				
	Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins			CM	Ext	Equip, a Prof. Coordenador		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária				
3. Objetivos												
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os fundamentos, conceitos e história de Enfermagem de Saúde comunitária e de Saúde Pública</li> <li>2. Identificar os modelos de intervenção em Saúde Comunitária e Saúde Pública</li> <li>3. Aprofundar conhecimento sobre instrumentos de avaliação de grupos e comunidades e estratégias para capacitação com vista à consecução de projetos de saúde coletivos</li> </ol>												

4. Identificar os principais recursos da comunidade
5. Desenvolver conhecimentos que lhe permitam proceder à avaliação de uma comunidade, com base na metodologia de Planeamento de Saúde

#### 4. Conteúdos

##### **ENFERMAGEM COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA**

1. Enquadramento conceptual da Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e análise dos conceitos (saúde, saúde comunitária e saúde pública; promoção da saúde e prevenção da doença; enfermagem de saúde comunitária e enfermagem de saúde pública; intervenção comunitária); - História da Saúde Pública e da Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública em Portugal

2. Modelos de intervenção em saúde (Promoção da saúde e prevenção da doença das populações/famílias/ grupos sociais; Abordagem multisectorial e parcerias comunitárias)

3. Avaliação e intervenção de enfermagem para capacitação de grupos e comunidades.  
- Avaliação e intervenção em populações vulneráveis (O conceito de vulnerabilidade; Fatores que contribuem para a vulnerabilidade; Grupos vulneráveis e/ou de exclusão social)  
- Avaliação e intervenção nos meios laborais;  
- Avaliação e intervenção de pessoas que necessitam de cuidados continuados;  
- Avaliação e intervenção em meio escolar

4. Recursos da comunidade (redes de suporte; cuidados domiciliários; equipas multidisciplinares; associações)

##### **PLANEAMENTO EM SAÚDE**

5. Panorama histórico e etapas do Planeamento de Saúde:  
- Panorama histórico da metodologia de planeamento em saúde nível mundial e nacional  
- Metodologia de planeamento em saúde e políticas de saúde como instrumento de mudança e de gestão  
- Do conceito às necessidades em Saúde da população  
- Etapas da metodologia de planeamento em saúde: avaliação/diagnóstico de situação, definição de prioridades, fixação de objetivos, seleção de estratégias, elaboração de programas e projetos, preparação da execução, execução e avaliação  
- Gestão de programas e projetos de intervenção comunitária

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, com recurso à apresentação e discussão de projetos de intervenção comunitária com o objetivo de facilitar e consolidar a aprendizagem da metodologia de Planeamento em Saúde.

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (trabalho de grupo – mapa conceptual e trabalho sobre planeamento em saúde) 30%

- Desempenho (Apresentação e discussão do trabalho de grupo) 20%
- Prova escrita objetiva (50%)

### 7. Bibliografia de referência

- Abreu-Figueiredo, R., Sá, L. O., Lourenço, T., Almeida, Sandra S. B. P. (2019). "Ansiedade relacionada à morte em cuidados paliativos: validação do diagnóstico de enfermagem". *Acta Paulista de Enfermagem*, 32(2), 178-185. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900025>.
- Costa, A., Arriaga, M., Mendes, R., Miranda, D., Barbosa, P., Sakellarides, C., Peralta, A., Lopes, N., Roque, C., & Ribeiro, S. (2019). A strategy for the promotion of health literacy in Portugal, centered around the life-course approach: the importance of digital tools. *Portuguese Journal of Public Health*, 37, 50-54. <https://doi.org/10.1159/000500247>
- Crisp, N. (2014). *Um Futuro para a Saúde: todos temos um papel a desempenhar*. Fundação Calouste Gulbenkian
- Declaração de Alma Ata. (1978). <https://bioeticaediplomacia.org/wp-content/uploads/2013/10/alma-ata.pdf>
- Decreto-Lei nº 101/2006. **Diário de República** Série I-A. 109 (06-06-2006) 3856-3865. Disponível em WWW: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/101-2006-353934>
- Decreto-Lei nº 28/2008. **Diário da República** Série I. 38 (22-02-2008). Disponível em WWW: <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/28/2008/p/cons/20190130/pt/html>
- Direção Geral de Saúde. *Programas de Saúde Prioritários, Metas de Saúde 2020*. <https://www.saudementalpt.pt/backoffice/pdfs/796dad71b1.pdf>
- Imperatori, E., & Giraldes, M. R. (1993). *Metodologia do planeamento em saúde*. Escola Nacional de Saude Publica.
- Issel, L. (2014). *Health Program Planning and Evaluation: A Practical, Systematic Approach for Community Health* (3rd ed.). Jones & Bartlett Learning.
- Laverack, G. (2008). *Promoção de saúde, poder e empoderamento*. Lusodidacta.
- Londrigan, M., & Lewenson S. (2018) *Public health nursing practicing population-based care* (3rd ed.). Jones and Batterlet Learning.
- Loureiro, I., & Miranda, N. (2010). *Promover a saúde*. Almedina.
- Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., & Sá, L. (2020). Revisão dos estudos de validação do diagnóstico de enfermagem: tensão do papel de cuidador. *Rev Gaúcha Enferm*, 41(e20190370). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190370>
- Melo, P. (2020). *Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública*. Lisboa
- Naidoo, J., & Wills, J. (2000). *Health promotion: foundations for practice* (2<sup>nd</sup> ed.) Baillière Tindall.
- Nunes, R., & Rego, G. (2002). *Prioridades na Saúde*. McGraw- Hill
- Nutbeam, D. (2000). Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, 15(3), 259-267. <https://doi.org/10.1093/heapro/15.3.259>.
- Parnell, T. (2015). *Health Literacy in Nursing: Providing Person-Centered Care*. Springer Publishing Company.
- Pereira, R. (2011) *Metodologia da determinação de prioridades no planeamento regional de saúde: uma proposta* (Tese para obtenção do grau de doutor, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa). <http://hdl.handle.net/10362/9583>
- Redman, B. (2001). *A prática da educação para a saúde*. Lusociência

- Regulamento n.º 140/2019: Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. **Diário da República** 2ª série. Nº26 (06/02/2019) 4744-4750.
- Regulamento n.º 348/2015: Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública. **Diário da República**, 2ª série, Nº 118 (19/06/2015).
- Regulamento n.º 428/2018: Regulamento de competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de saúde Familiar. **Diário da República**, II série, Nº 135 (16 de 07/ 2018).
- Rodrigues, M, Pereira, A, & Barroso, T. (2009). *Educação para o século XXI: teorias, modelos e práticas*. Formasau.
- Speros, C. (2011) Promoting health literacy: a nursing imperative. *Nursing Clinics North American*, 46(3), 321-33. <https://doi.org/10.1016/j.cnur.2011.05.007>
- Stanhope, M. , & Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População* (7ª ed.). Lusociência.
- Sorensen, K., Van den Broucke, S., Fullam, J., Doyle G., Pelikan J., Slonska, & Brand, H. (2012). Health literacy and public health: A systematic, review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 12(80). <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-12-80>
- World Health Organization. (2005). The Bangkok Charter for Health Promotion in a Globalized World, . Disponível em: <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2017-06/hpr%20The%20Bangkok%20Charter.pdf>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Saúde ambiental</b>						Créditos		3				
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	720- Saúde												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	10	TP	17	PL		OT		S		E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
Regente	Patrícia Micaela Freitas Câmara					PC	Int	Prof. Adjunto		Mestrado Enf. Comunitária e Enf. Avançada; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em Enfermagem Comunitária;			
	Patrícia Micaela Freitas Câmara					PC	Int	Prof. Adjunto		Mestrado Enf. Comunitária e Enf. Avançada; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em Enfermagem Comunitária;			
Docentes	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva					CS	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem Especialista em Enfermagem. Título de Especialista do Ensino Superior Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa			
3. Objetivos													
1 - Contextualizar a Saúde Ambiental como uma das dimensões da Saúde Humana													
2 - Conhecer a legislação em vigor no quadro conceptual da saúde ambiental													
3 - Compreender os aspetos fundamentais dos diferentes domínios da saúde ambiental e a sua relação com a saúde, com referência ao plano nacional e internacional													
4 - Conhecer, avaliar e prevenir riscos resultantes das alterações do plano ambiental na saúde Humana													

#### 4. Conteúdos

- 1 - O novo paradigma da saúde ambiental;
- 2 - Políticas e estratégias nacionais e internacionais de saúde Ambiental. Plano Nacional de Saúde Ambiental. Principais indicadores em Saúde Ambiental
- 3 – Fatores de risco em saúde ambiental; Exposição Humana, aspetos relevantes a considerar para a avaliação e gestão do risco; Alterações climáticas e implicações para a Saúde; Urbanismo e Saúde Pública
- 4 - Ambiente e nutrição; Poluição do Ar e Saúde Pública; Poluição Sonora: Gestão de Resíduos; água e radiação; Ambientes Seguros e Mobilidade; Saúde Ambiental em Emergências

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes e colocação de questões;
- Métodos ativos: debate em sala e discussão em grupo, no fórum do portal corporativo; pesquisa eletrónica; leitura, análise e discussão de textos/artigos; discussão em grupo; trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Trabalho grupo – apresentação escrita e oral de artigo científico sobre estratégia(as) em Enfermagem Comunitária para promoção da saúde planetária (100%);

#### 7. Bibliografia de referência

- Associação Internacional de Enfermagem familiar. (2020). *Declaração de Posição IFNA sobre saúde planetária e saúde da família*.  
<https://internationalfamilynursing.org/2020/04/18/ifna-position-statement-on-planetary-health-and-family-health/>
- Battel-Kirk, B., Barry, M. M., van der Zanden, G., Contu, P., Gallardo, C., Martinez, A., Speller, V., & Debenedetti, S. (2015). Operacionalizando e pilotando o sistema europeu de credenciamento do IUHPE para promoção da saúde. *Promoção global da saúde*, 22(3), 25–34. <https://doi.org/10.1177/1757975914545386>
- Cunha, C., Costa, A., & Henriques, M. A. (2019). As intervenções e responsabilidades do enfermeiro de saúde pública em Portugal: uma scoping review. *Revista de enfermagem UERJ*, 1-8. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.37214>
- Cunha, C., Costa, A., & Henriques, M. A. (2019). Competências e intervenções do enfermeiro de saúde comunitária e de saúde pública: uma revisão de literatura. *Atas CIAIQ2019: Investigação Qualitativa em Saúde*, 2, 361-370. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2038>
- Cunha, C., Costa, A., & Henriques, M. A. (2019). Enfermeiros especialistas de saúde comunitária ou de saúde pública: novas perspetivas (CO 4). In *Primeiras Jornadas de Enfermagem Comunitária da ESEL*. (p. 9-10). ESEL.
- Kalogirou, M. R., Olson, J. & Davidson, S. (2020). Nursing’s metaparadigm, climate change and planetary health. *Nursing inquiry*.  
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/nin.12356>
- Kurth, A., & Potter, T. (2022). A crise de saúde pública é planetária — e a enfermagem é crucial para enfrentá-la. *American Journal of Public Health*, 112(Sup3), S259-S261.

Stone, S. B., Myers, S. S., Golden & Christopher, D. (2018) Cutting principles for planetary health education. *The Lancet Planetary Health*, 2(5). [https://doi.org/10.1016/S2542-5196\(18\)30022-6](https://doi.org/10.1016/S2542-5196(18)30022-6) URL:

Veiga, J. E. da. (2020). Saúde e sustentabilidade. *Estudos Avançados*, 34(99), 303-310. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.018>

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Políticas de Saúde e Governação Clínica</b>							Créditos		6		
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	720 – Saúde											
Carga horária	T.Contato		54			T.Ind.		108		T.Total		162
Tipo de aula	T	27	TP	20	PL	OT		S	7	E		
2. Equipa docente												
Tipo	Nome		Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação					
Regente	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega		ES	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária					
	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega		ES	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária					
Docente	Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia		BG	Int	Prof. Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Reabilitação					
	José Barbosa Lima		JL	Ext	Equiparado a Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária Pós-graduação Administração e Gestão da saúde Título de Especialista do Ensino Superior					
3. Objetivos												
<p>1. Analisar as políticas de saúde e sistemas de saúde em Portugal e no Mundo compreendendo os principais problemas que afetam a saúde das populações.</p> <p>2. Adquirir competências no âmbito da sua intervenção a nível das políticas de saúde Regionais, Nacionais e Internacionais, de forma participada e contextualizada.</p> <p>3. Desenvolver competências no sentido da participação nos processos de governação clínica orientada para os resultados</p> <p>4. Aprofundar conhecimentos sobre contratualização e financiamento em saúde</p>												

#### 4. Conteúdos

##### 1. Políticas de Saúde e de saúde pública regionais, nacionais

Políticas de saúde nacionais e mundiais  
Sistema de saúde em Portugal e no Mundo  
Transformações e tendências do sistema de cuidados de saúde.  
Perspetiva Mundial dos Cuidados de Saúde  
Fatores que influenciam a saúde das populações  
A Saúde Global

##### 2. Projectos e programas de saúde Nacionais e internacionais

Organização dos cuidados de saúde  
Organizações governamentais e não governamentais e influencia na saúde da população  
Projetos e programas de saúde  
Programa Nacional de Saúde

##### 3. Governação Clínica

Governação clínica e governação em saúde  
Governação Clínica em Cuidados de Saúde Primários  
Gestão de Equipas, de Programas e de Projetos  
Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multiprofissionalidade  
Produtividade, Desempenho, Qualidade, Eficácia e Eficiência em Saúde  
Qualidade dos serviços de saúde e processos de melhoria continua

##### 4. Contratualização e Financiamento

Financiamento e Sustentabilidade  
Contratualização em Saúde (Interna e Externa)

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; análise e discussão de textos; trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Desempenho (Apresentação e discussão do trabalho de grupo – Poster em seminário) 50%
- Produto (Elaboração de Poster científico) 50%

#### 7. Bibliografia de referência

Al-Ruzzieh, M. A., Ayaad, O., & Hess, R. G. J. (2022). The Role of Participation in and Effectiveness of Shared Governance Councils in the Nurses' Perception of a Professional Practice Work Environment. *JThe Journal of Nursing Administration*, 52(1), 51-56. [https://journals.lww.com/jonajournal/Fulltext/2022/01000/The\\_Role\\_of\\_Participation\\_in\\_and\\_Effectiveness\\_of.10.aspx](https://journals.lww.com/jonajournal/Fulltext/2022/01000/The_Role_of_Participation_in_and_Effectiveness_of.10.aspx)

Cooke, H., & Philpin, S. (2010). *Sociologia em enfermagem e cuidados de saúde*. Lusociência.

Crisp N. (2014). *Um Futuro para a Saúde - todos temos um papel a desempenhar*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

- Russell, G. E., & Fawcett, J. (2005). The conceptual model for nursing and health policy revisited. *Policy, politics & nursing practice*, 6(4), 319–326. <https://doi.org/10.1177/1527154405283304>
- Furtado, C., & Pereira, J., (2010). *Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde*. Alto Comissariado da Saúde. <http://www.acs.min-saude.pt/pns2011-2016/2010/08/03/aeaa/>.
- Gabinete Técnico do Plano Nacional de Saúde 2021-2030. *Documento Estratégico do PNS 2011-2016*. Alto Comissariado da Saúde. <http://www.acs.min-saude.pt/pns2011-2016/files/2010/07/Documento-Estrategico-PNS-2011-2016.pdf>.
- Honoré, B. (2002). *A saúde em projecto*. Lusociência
- Imperatori, E., & Giraldes, M. do C. (1993). *Metodologia do planeamento da saúde: Manual para uso em serviços centrais, regionais e locais* (3ª ed.) Escola Nacional de Saúde Pública, Edições de Saúde
- Issel, L. (2014). *Health Program Planning and Evaluation: A Practical, Systematic Approach for Community Health*. 3rd Edition. Jones & Bartlett Learning.
- Laverack, G. (2008). *Promoção de saúde, poder e empoderamento*. Loures: Lusodidacta.
- Loureiro, I., & Miranda, N. (2010). *Promover a saúde: dos fundamentos a acção*. Edições Almedina
- Naidoo, J.; Wills, J. (2000). *Health promotion: foundations for practice*. 2ªed. London: Baillière Tindall.
- Nutbeam, D. (2000). *Health Promotion International* 15 (3): 259-267. doi:10.1093/heapro/15.3.259.
- Observatório Português dos Sistemas de Saúde. (2021). *20 anos de Relatórios de Primavera: Percursos de Aprendizagem*. <https://www.ensp.unl.pt/wp-content/uploads/2021/06/rp-2021v2.pdf>
- Ordem dos enfermeiros. (2001). *Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem*. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-dos-cuidados.pdf>
- OECD/EU. (2018). *Health at a Glance: Europe 2018: State of Health in the EU Cycle*. [https://doi.org/10.1787/health\\_glance\\_eur-2018-en](https://doi.org/10.1787/health_glance_eur-2018-en)
- OECD/European Observatory on Health Systems and Policies. (2017). *Portugal: Country Health Profile 2017, State of Health in the EU*. <https://doi.org/10.1787/9789264283527-en>
- Parnell, T. (2015). *Health Literacy in Nursing: Providing Person-Centered Care*. 1ª ed. Springer Publishing Company.
- Simões, J. et al. (2017). Portugal: Health System Review. *Health Systems in Transition*, 19(2), 1-184. [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0007/337471/HiTPortugal.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0007/337471/HiTPortugal.pdf)
- Speros C. (2011) Promoting health literacy: a nursing imperative. *Nursing Clinics North American*. Sep; 46(3):321-33.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Epidemiologia e Bioestatística</b>						Créditos		7			
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública				Ano	1º	Semestre		2º			
Área científica	720- Saúde											
Carga horária	T.Contato		63			T.Ind.		126		T.Total		189
Tipo de aula	T	35	TP	28	PL		OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega				ES	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária			
	Filipa Ferreira Maia Fontes				FF	Ext	Equip. a adjunto		Doutora em Saúde Pública Mestre em Epidemiologia Especialista em Enfermagem Comunitária			
	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega				ES	Int	Professor adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária			
<b>3. Objetivos</b>												
<p>1- Analisar, compreender e explicar os fenómenos de saúde-doença através de conceitos e métodos específicos da Epidemiologia;</p> <p>2- Aplicar os conceitos e métodos específicos da área da Epidemiologia à análise crítica e planeamento de estudos epidemiológicos</p> <p>3 - Identificar o contributo da epidemiologia e demografia na expressão e interpretação dos problemas sociais e de saúde;</p> <p>4- Interpretar indicadores demográficos e de saúde.</p>												

#### 4. Conteúdos

##### EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

1. Perspetiva histórica da epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. Medir saúde e doença: medidas de frequência
2. Métodos de padronização. Estudos observacionais, quase-experimentais e experimentais. Medidas de associação. Erros aleatórios e sistemáticos. Validade e precisão. Tipos de vieses. Confundimento. Inferência causal. Planeamento de uma investigação epidemiológica

##### DETERMINANTES SOCIAIS E DA SAÚDE

3. O contributo da epidemiologia e demografia na expressão e interpretação dos problemas sociais e de saúde:  
Relação entre Saúde Pública, Epidemiologia e Demografia;  
Explosão demográfica e estruturas demográficas do país e do mundo;  
Transição demográfica e epidemiológica;  
Dinâmicas populacionais;
4. Indicadores demográficos e de saúde  
Indicadores demográficos; Indicadores de avaliação do estado de saúde das populações;  
Fontes de dados demográficos: censos, estatísticas vitais e registos populacionais; Vigilância epidemiológica: objetivos, fontes de dados e investigação de surtos

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos; trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita baseada em conceitos teóricos 60%
- Trabalho de grupo (Seleção e síntese de um conjunto de artigos sobre um determinado indicador demográfico e de saúde ou determinantes sociais e de saúde). Apresentação oral e discussão (40%)

#### 7. Bibliografia de referência

- Araújo, N., Lopes-Conceição, L., Morais, S., Fontes, F., Dias, T., Cruz, V. T., . . . Lunet, N. (2022). Interchangeability of two versions of the Montreal Cognitive Assessment for the longitudinal evaluation of patients with breast cancer. *Supportive Care in Cancer*, 30(3), 2639-2647. doi:10.1007/s00520-021-06702-y
- Aggarwal, R., Ranganathan, P., (2019). Study designs: Part 2 – Descriptive studies. *Perspectives in Clinical Research*. 10(1): 34-36.
- Bonita, R., Beaglehole, R., & Kjellstrom, T. (2010). Epidemiologia Básica. Organização Mundial da Saúde.
- Canning D. (2011). The causes and consequences of demographic transition. *Population Studies*, 65(3), 353-361. <https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/33730183/6431162.pdf?sequence=1&is>



World Health Organization. (2021). Migration and health: key issues.  
<https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-determinants/migration-and-health/migration-and-health-in-the-european-region/migration-and-health-key-issues>

World Health Organization. (2018). Report on the health of refugees and migrants in the WHO European Region. No public health without refugee and migrant health.  
<https://www.euro.who.int/en/publications/abstracts/report-on-the-health-of-refugees-and-migrants-in-the-who-european-region-no-public-health-without-refugee-and-migrant-health-2018>

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	<b>Capacitação de grupos e comunidade: promoção de literacia e autocuidado</b>								Créditos		8			
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	1º		Semestre		2º			
Área científica	Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública													
Carga horária	T.Contato			72			T.Ind		144		T.Total		216	
Tipo de aula	T	38	TP	32	PL		OT		S	2	E			
2. Equipa docente														
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria	Qualificação					
Regente	Patrícia Micaela Freitas Câmara					PC	Int	Prof.ª Adjunto	Mestrado Enf. Comunitária e Enf. Avançada; Título de Especialista do Ensino Superior, na área científica de Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária;					
	Patrícia Micaela Freitas Câmara					PC	Int	Prof.ª Adjunto	Mestrado Enf. Comunitária e Enf. Avançada; Título de Especialista do Ensino Superior, na área científica de Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária;					
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva					CS	Int	Prof. Adjunto	Doutoranda em Enfermagem Especialista em Enfermagem. Título de Especialista do Ensino Superior Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa					
Docentes	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo					RF	Int	Prof. Adjunto	Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa					

### 3. Objetivos

1. Aprofundar conhecimentos sobre o processo de capacitação de grupos e comunidades na consecução de projetos de saúde e no exercício da cidadania, promovendo a literacia e o autocuidado;
2. Revelar conhecimento sobre literacia em saúde digital, marketing em saúde, coaching e tecnologias da informação e comunicação nos processos de mobilização e participação comunitária;
3. Revelar conhecimento sobre estratégias de linguagem clara, de literacia em saúde e de comunicação em saúde para desenvolver materiais eficazes, rigorosos e que motivem para melhores comportamentos de saúde.
4. Estabelecer um plano integrado de cuidados para família/cuidadores no sentido da capacitação e autocuidado;

### 4. Conteúdos

- 1– Plano de ação para a literacia em saúde e autocuidado:
- Modelos de literacia
  - Literacia em saúde, no ciclo de vida: prioridades e objetivos
  - Instrumentos de avaliação da literacia em saúde
  - Operacionalização de boas práticas de literacia em saúde
  - Estratégias para a promoção do autocuidado
- 2 - Conhecimentos de diferentes disciplinas para os processos de mobilização e participação comunitária:
- Coaching (benefícios e fases do processo), como estratégia de planeamento de hábitos saudáveis, promoção de comportamentos de saúde, bem-estar e autocuidado;
  - Tecnologias da informação e comunicação, marketing e literacia em saúde digital;
- 3 - Gestão da informação em saúde aos grupos e comunidade (literacia e comunicação):
- Precauções universais de literacia em saúde;
  - Planeamento, construção e teste de materiais de saúde ajustados ao público-alvo e com impacto nas decisões e comportamentos de saúde;
- 4- Plano Individual e Integrado de Cuidados.

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método Interrogativo: Colocação de questões;
- Método ativo: debate em sala e discussão em grupo, no fórum do portal corporativo; seminário; pesquisa eletrónica; leitura, análise e discussão de textos/artigos;

### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita objetiva (50%);
- Trabalho individual – criação de póster científico sobre estratégia(as) em enfermagem comunitária e de saúde pública na promoção de literacia e autocuidado, para a capacitação de grupos e comunidade (50%);

### 7. Bibliografia de referência

- Almeida, C. V. (2019). Modelo de comunicação em saúde ACP: As competências de comunicação no cerne de uma literacia em saúde transversal, holística e prática. In C. Lopes & C. V. Almeida (Coords.), *Literacia em saúde na prática* (pp. 43-52). Edições ISPA [ebook]. URL: [https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/7662/1/Literacia%20em%20sa%c3%bae%20na%20pr%c3%a1tica\\_43.pdf](https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/7662/1/Literacia%20em%20sa%c3%bae%20na%20pr%c3%a1tica_43.pdf)
- Câmara, P. (2014). Educação para a Saúde: Promoção do Autocuidado em Clientes com Cirurgia à Anca. *8º Seminário Internacional de Investigação em Enfermagem*. Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde: Porto.
- Câmara, P. (2012). *Atitude do idoso face à dependência no autocuidado para andar, após tratamento cirúrgico por fratura de extremidade proximal do fémur*. Tese de mestrado na Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde: Porto.
- Direção-Geral da Saúde. (2019a). Manual de boas práticas literacia em saúde: Capacitação dos profissionais de saúde. Lisboa: Autor. Direção-Geral da Saúde. (2019b). Plano de ação para a literacia em saúde, 2019-2021. Lisboa: Autor. URL: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/manual-de-boas-praticas-literacia-em-saude-capacitacao-dos-profissionais-de-saude-pdf.aspx>
- Direção-Geral da Saúde. (2019b). Plano de ação para a literacia em saúde, 2019-2021. Lisboa: Autor. URL: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/plano-de-acao-para-a-literacia-em-saude-2019-2021-pdf.aspx>
- Freire, Vilar & Figueiredo (2021). A utilização do coaching na promoção do autocuidado. in: *Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem*. Escola Superior de Enfermagem do Porto (111-123). URL: <http://hdl.handle.net/10400.26/39415>
- Galvão, A. (2019). Coaching de saúde e bem-estar na promoção da saúde mental. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (22), 05-08. URL: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/21276>
- Gonçalves, L.; Lourenço, T.; Sousa, E.; Câmara, P.; Oliveira, M.; Vieira, J. (2014). "Estilos de vida: um projeto de investigação participação participativa em estudantes do ensino superior". Trabalho apresentado no IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra.
- Melo P (2020) *Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública*. Lidel: Lisboa
- Moore, A. K., Avino, K., & McElligott, D. (2021). Analysis of the Theory of Integrative Nurse Coaching. *Journal of Holistic Nursing*, 08980101211006599.
- Nantsupawat, A., Wichaikhum, O. A., Abhicharttibutra, K., Kunaviktikul, W., Nurumal, M. S. B., & Poghosyan, L. (2020). Nurses' knowledge of health literacy, communication techniques, and barriers to the implementation of health literacy programs: A cross-sectional study. *Nursing & health sciences*, 22(3), 577-585. URL: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/nhs.12698>
- Okan, Orkan & Bauer, Ullrich & Pinheiro, Paulo & Sorensen, Kristine & Levin, Diane. (2019). *International Handbook of Health Literacy: Research, Practice and Policy across the Life-span*. URL: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/24879>
- Park,H.,Kim,H. & Park,H.[Han Woo].(2021).A Scientometric Study of Digital Literacy, ICT Literacy, Information Literacy, and Media Literacy. *Journal of Data and Information Science*,6(2) 116-138. <https://doi.org/10.2478/jdis-2021-0001>

Parnell, T. (2015). *Health Literacy in Nursing: Providing Person-Centered Care*. 1ª ed. Springer Publishing Company.

Stanhope, M. ; Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública. Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População*. 7ª ed. Lisboa: Lusociência.

Vaz de Almeida, Cristina. (2019). *Capacitação dos profissionais de saúde manual de boas práticas literacia em saúde*. República Portuguesa. Direção Geral da Saúde. URL: [https://www.researchgate.net/publication/337400028\\_CAPACITACAO\\_DOS\\_PROFISIO NAIS\\_DE\\_SAUDE\\_MANUAL\\_DE\\_BOAS\\_PRATICAS\\_LITERACIA\\_EM\\_SAUDE\\_REPUBLICA\\_P ORTUGUESA](https://www.researchgate.net/publication/337400028_CAPACITACAO_DOS_PROFISIO NAIS_DE_SAUDE_MANUAL_DE_BOAS_PRATICAS_LITERACIA_EM_SAUDE_REPUBLICA_P ORTUGUESA)

Vitale, E., & Germini, F. (2021). Nurse coaching improves healthy conditions: an integrative review of the literature. *Italian Journal of Medicine*, 15(3).

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I</b>						Créditos		15			
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública				Ano	1º	Semestre	2º				
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		205		T.Ind.	200		T.Total	405			
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	20	S		E	185
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria	Qualificação				
<b>Regente</b>	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva				CS	Int	Prof. Adjunto	Doutoranda Enfermagem. Mestre Oncologia Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior				
	José Barbosa Lima				JBL	Ext	Prof. Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;				
	Filipa Ferreira Maia Fontes				FF	Ext	Prof. Adjunto	Doutora em saúde Pública, Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;				
	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega				ES	Int	Prof. Adjunto	Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;				
<b>Docentes</b>	Patrícia Micaela Freitas Câmara				PC	Int	Prof. Adjunto	Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;				

### 3. Objetivos

1. Aplicar a metodologia do Planeamento em Saúde na avaliação do estado de saúde de uma comunidade;
2. Contribuir para o processo de capacitação de um grupo ou de uma comunidade;
3. Participar na coordenação dos Programas de Saúde de âmbito comunitário e na consecução dos objetivos do Plano Nacional de Saúde;
4. Cooperar na vigilância epidemiológica de âmbito geodemográfico;
5. Desenvolver competências no domínio de uma prática profissional, ética e legal, na área de Enfermagem da Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
6. Evidenciar a capacidade de mobilização da evidência científica na área da enfermagem saúde Comunitária e de saúde Pública

### 4. Conteúdos

#### **Estágio em Unidades de Cuidados na Comunidade\***

1. Utilização da metodologia do Planeamento em Saúde para avaliação do estado de saúde de uma comunidade, definindo prioridades, selecionando estratégias e estabelecendo programas e projetos de intervenção, avaliando a sua eficácia na resolução dos problemas identificados
2. Promoção da capacitação de grupos e comunidades com vista à consecução de projetos de saúde coletivos
3. Promoção, implementação e monitorização de atividades constantes dos Programas de Saúde, no âmbito do Plano Nacional de Saúde
4. Colaboração na vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde-doença que ocorrem numa determinada área geográfica
5. Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
6. Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um enfermeiro especialista em enfermagem comunitária ou enfermagem de saúde comunitária e saúde pública
- Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Trabalho de grupo: elaboração de uma avaliação do estado de saúde de uma população e respetivo programa de intervenção
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida

### 6. Estratégias de avaliação

- Acompanhamento do progresso do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas, orientações tutoriais, auto e heteroavaliação, entrevistas de avaliação e relatórios de progresso)
- Elaboração e apresentação de uma avaliação do estado de saúde de uma população e respetivo programa de intervenção

## **7. Bibliografia de referência**

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

\*Com as devidas adaptações para as Regiões Autónomas

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular*	<b>Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II:</b>							Créditos		30		
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	2º	Semestre	1º			
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		405			T.Ind.		405		T.Total		810**
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	40	S		E	365
<b>Módulo I - Unidades de Cuidados na Comunidade</b>								10				58
<b>Módulo II - Unidades de Saúde Pública</b>								15				307
<b>Módulo III - Relatório</b>								15				
* Opcional												
** 200 horas para elaboração do relatório												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome		Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação					
<b>Regente</b>	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo		RF	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;					
<b>Docentes</b>	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega		ES	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda Enfermagem. Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;					
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva		CS	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda Enfermagem. Mestre Oncologia Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior					
	Patrícia Micaela Freitas Câmara		PC	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em enfermagem; Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem					

					Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;
	José Barbosa Lima	JBL	Ext	Prof. Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;
	Filipa Ferreira Maia Fontes	FF	Ext	Prof. Adjunto	Doutora em saúde Pública, Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior;

### 3. Objetivos

#### Módulo 1 – Unidades de Cuidados na Comunidade\*\*\*

1. Utilizar a metodologia do Planeamento em Saúde de modo a avaliar o estado de saúde de uma comunidade, definindo prioridades, selecionando estratégias e estabelecendo programas e projetos de intervenção, avaliando a sua eficácia na resolução dos problemas identificados;
2. Liderar processos comunitários, integrando conhecimentos de diferentes disciplinas, com vista à capacitação de grupos e comunidades, procedendo à gestão da informação em saúde dos grupos e comunidade
3. Participar na coordenação, promoção, implementação e monitorização das atividades constantes dos Programas de saúde conducentes aos objetivos do Plano Nacional de Saúde
4. Colaborar na vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde-doença que ocorrem numa determinada área geográfica
5. Desenvolver competências no domínio de uma prática profissional, ética e legal, na área de Enfermagem da Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
6. Desenvolver competências no domínio da melhoria contínua da qualidade e de gestão dos cuidados em articulação com a equipa de saúde;
7. Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento - Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública.

#### Módulo 2 - Unidades de Saúde Pública \*\*\*

1. Utilizar a metodologia do Planeamento em Saúde de modo a avaliar o estado de saúde de uma comunidade, definindo prioridades, selecionando estratégias e estabelecendo programas e projetos de intervenção, avaliando a sua eficácia na resolução dos problemas identificados;
2. Liderar processos comunitários, integrando conhecimentos de diferentes disciplinas, com vista à capacitação de grupos e comunidades, procedendo à gestão da informação em saúde dos grupos e comunidade

3. Participar na coordenação, promoção, implementação e monitorização das atividades constantes dos Programas de saúde conducentes aos objetivos do Plano Nacional de Saúde
4. Colaborar na vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde-doença que ocorrem numa determinada área geográfica
5. Desenvolver competências no domínio de uma prática profissional, ética e legal, na área de Enfermagem da Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
6. Desenvolver competências no domínio da melhoria contínua da qualidade e de gestão dos cuidados em articulação com a equipa de saúde;
7. Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento - Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública.

### **Módulo 3 – Relatório**

1. Demonstrar competências na área da enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública que permita a compreensão, emissão de juízos, e resolução de problemas face a situações novas e complexas, em contextos multidisciplinares, considerando as implicações éticas e sociais
2. Evidenciar a capacidade de mobilização da evidência científica na área da enfermagem saúde Familiar
3. Revelar competências na comunicação aos pares e outros, de temática inerentes à sua área de especialização e ao seu nível de formação
4. Evidenciar a capacidade de autoformação ao longo da vida

## **4. Conteúdos**

### **Módulo 1 –Unidades de Cuidados na Comunidade\*\*\***

1. Prestação de cuidados de enfermagem especializados em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública em Unidades de Cuidados na Comunidade
2. Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
3. Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

### **Módulo 2 – Unidades de Saúde Pública \*\*\***

1. Prestação de cuidados de enfermagem especializados em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública em Unidades de Saúde Pública
2. Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
3. Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

### **Módulo 3 – Relatório**

1. Elaboração de um relatório ancorado nos módulos 1 e 2 (nos ensinamentos clínicos), na área da enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, refletindo todo processo de

desenvolvimento de competências especializadas e de 2º ciclo, com contributos relevantes para a prática de enfermagem.

### 5. Métodos e técnicas de ensino

#### Metodologia dos módulos 1 e 2:

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um enfermeiro especialista em enfermagem comunitária ou enfermagem de saúde comunitária e saúde pública
- Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida

#### Metodologia do módulo 3:

- Reuniões individuais de orientação tutorial
- Trabalho individual – relatório de estágio com discussão pública, documentando o percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista ESCSP ao longo dos ensinamentos clínicos, bem como, as competências de mestre. Preconiza-se também, que esteja contemplado no relatório, o seu envolvimento em projeto de I&D em curso nas IES. Este relatório será suportado pela melhor evidência científica disponível.

### 6. Estratégias de avaliação

#### Módulo 1 e 2 (50% da UC)

- Acompanhamento do progresso do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas, orientações tutoriais, auto e heteroavaliação, entrevistas de avaliação e relatórios de progresso)

#### Módulo 3 (50% da UC)

- Apresentação e discussão do relatório de estágio em provas públicas - Relato crítico e reflexivo do percurso de aquisição e desenvolvimento de competências do EESCSP e de 2º ciclo, com evidência de contributos relevantes para a prática de enfermagem especializada
- Os relatórios serão orientados por um docente doutorado e coadjuvado por um EESCSP /SC sempre que o doutor não seja da área de saúde comunitária

### 7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

\*\*\*Com as devidas especificações para a Região Autónoma da Madeira - Estágio em Cuidados de Saúde Primários/ Centros de Saúde.

2. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular*	<b>Dissertação</b>									Créditos	30	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	2º	Semestre	1º			
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		50			T.Ind.		760		T.Total		810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	30	S	20	E	
* Opcional.												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome		Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação					
<b>Regente</b>	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo		RF	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC					
	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo		RF	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC					
	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço		TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESSC					
	Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia		BG	Int	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem de Reabilitação					
	Maria Luísa Vieira Andrade Dos Santos		CP	Int.	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica; Pós-graduação em Terapia Familiar e Intervenção Sistémica; ESESJC					
<b>Docentes</b>	Goreti Filipa Dos Santos Marques		GM	Int	Prof. Coordenador		Doutora em Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde infantil/ pediatria; ESSSM					

	Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins	CM	Ext	Equip, a Prof. Coordenador	Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária
	Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	CP	Int	Professor Adjunto	Doutora em Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica;
<b>3. Objetivos</b>					
<p>8. Demonstrar conhecimentos e competências inerentes ao processo de investigação</p> <p>9. Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura.</p> <p>10. Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados (de investigação primária).</p> <p>11. Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a colheita e análise de dados.</p> <p>12. Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do processo de investigação (rigor científico, metodológico e ético) desenvolvido e dos resultados obtidos.</p>					
<b>4. Conteúdos</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um estudo de investigação.</li> </ul>					
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Metodologia ativa com orientação e supervisão das várias etapas de elaboração da dissertação</li> <li>Reuniões de orientação tutorial entre docente e estudante</li> <li>Seminários temáticos alusivos à Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Pública</li> </ul>					
<b>6. Estratégias de avaliação</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação e discussão da Dissertação em provas públicas (100%).</li> <li>As dissertações serão orientadas por um docente doutorado e coadjuvado por um enfermeiro especialista em Enfermagem Comunitária sempre que o doutor não seja da área da enfermagem de enfermagem comunitária</li> </ul>					
<b>7. Bibliografia de referência</b>					
Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.					

3. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular*	<b>Projeto</b>									Créditos	30	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública					Ano	2º	Semestre	1º			
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		50			T.Ind.		760			T.Total	810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	30	S	20	E	
* Opcional												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome	Sigla	Ext/Int	Categoria	Qualificação							
<b>Regente</b>	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo	RF	Int	Prof. Adjunto	Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC							
<b>Docentes</b>	Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins	CM	Ext	Prof. Coordenador	Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; ESESJC							
	Patrícia Micaela Freitas Câmara	PC	Int	Prof. Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC							
	José Barbosa Lima	JBL	Ext	Prof. Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM							
	Filipa Ferreira Maia Fontes	FF	Ext	Prof. Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM							
3. Objetivos												
<p>13. Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à metodologia de projeto.</p> <p>14. Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura na área do projeto.</p> <p>15. Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados empíricos na área do projeto.</p> <p>16. Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a execução do projeto.</p> <p>17. Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do projeto desenvolvido e dos resultados obtidos (inovação e contributo relevante para a enfermagem de saúde mental e psiquiátrica).</p>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e implementação de um projeto de intervenção inovador e com contributo relevante no contexto da Enfermagem de Saúde Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária.</li> </ul>												

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Metodologia ativa com orientação e supervisão das várias etapas de elaboração do projeto
- Reuniões de orientação tutorial entre docente e estudante
- Seminários temáticos alusivos à Enfermagem de Saúde Comunitária nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública ou Enfermagem de Saúde Familiar

### 6. Estratégias de avaliação

- Apresentação e discussão do Relatório do Projeto Inovador em provas públicas (100%)
- Os projetos serão orientados por um docente doutorado e coadjuvado por um EEEEC sempre que o doutor não seja da área da Enfermagem Comunitária

### 7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

### 4.3- Fichas das Unidades Curriculares Específicas – Área de Enfermagem de Saúde Familiar

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Referenciais Sociopolíticos e Epistemológicos									Créditos		6
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar						Ano	1º	Semestre	1º		
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T. Contato			54			T. Ind.	108			T. Total	162
Tipo de aula	T	30	TP	16	PL		OT		S	8	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação	
Regente	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega						ES	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária	
	Maria Luísa Vieira Andrade Dos Santos						LS	Int	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem; Mestre em Enfermagem; Especialista em enfermagem Médico-cirúrgica	
Docentes	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega						ES	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária	
	Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins						CM	Ext	Equiparado a Adjunto		Doutora em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária	
	Filipa Ferreira Maia Fontes						FF	Ext	Equiparado a Adjunto		Doutora em Saúde Pública Mestre em Epidemiologia Especialista em Enfermagem Comunitária	

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer as políticas sociais e de saúde da família incorporando a legislação e programas de saúde existentes na área da família</li> <li>2. Analisar os referenciais internacionais e nacionais da enfermagem de saúde familiar</li> <li>3. Aprofundar os referenciais epistemológicos de enfermagem de saúde familiar</li> </ol>
4. Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Políticas sociais e de saúde da Família</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Legislação relacionadas com a saúde da família e direitos da família</li> <li>1.2. Programas de saúde relativamente a saúde familiar</li> </ol> </li> <li><b>2. Referências internacionais e nacionais da Enfermagem de Saúde Familiar</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. História da enfermagem de família</li> <li>2.2. Conceitos sobre cuidados de saúde à família</li> </ol> </li> <li><b>3. Aprofundamento dos referenciais epistemológicos de Enfermagem de saúde familiar</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.2. Teoria de enfermagem de Família</li> <li>3.3. Teoria de desenvolvimento Familiar</li> <li>3.4. Teoria dos Sistemas Familiares</li> </ol> </li> </ol>
5. Métodos e técnicas de ensino
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Método expositivo com participação dos estudantes</li> <li>● Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo (elaboração de um mapa conceptual sobre um conteúdo da UC)</li> </ul>
6. Estratégias de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desempenho (Apresentação e discussão do trabalho de grupo – mapa conceptual) 50%</li> <li>● Uma prova escrita objetiva (50%)</li> </ul>
7. Bibliografia de referência
<p>Hanson, S, (2005) <i>Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família - Teoria, Prática e Investigação</i> (2ª ed). Lusociência.</p> <p>Loureiro, I., &amp; Miranda, N. (2010). <i>Promover a saúde: Dos fundamentos à ação</i> (2.ª ed.). Almedina</p> <p>Melo, P. (2021). <i>Consultas de enfermagem nos cuidados de saúde primários: Guia de decisão clínica</i>. Lidel</p> <p>Nóbrega, M. E. G. S. (2011). <i>Um olhar sobre a família - O doente com Alzheimer em Contexto Familiar</i>. Tese de Mestrado pelo Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar.</p> <p>Wright, L. M., &amp; Leahey, M. (2012). <i>Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família</i> (4.ª ed.). ROCA</p> <p>Ordem dos Enfermeiros (2005). <i>Implementação e consolidação do enfermeiro de família em Portugal</i>.</p> <p>Relvas, A.P. (1996) – <i>O ciclo vital da família. Perspectiva sistémica</i>. Edições Afrontamento.</p> <p>Santos, M L (2012). <i>Abordagem sistémica do cuidado à família: Impacto no desempenho do enfermeiro</i>. Tese de Doutoramento. Universidade de Lisboa.</p> <p>Santos, M. L., Lourenço, T. M., Sousa, M. E., Andrade, K., Santos, M., Moreira, D. F., Novita, R., &amp; Teixeira, N. (2022). <i>Adesão ao Tratamento Medicamentoso e Risco de Quedas em</i></p>

*Idosos na Comunidade. Jornal De Investigação Médica, 3(2).*  
<https://doi.org/10.29073/jim.v3i2.503>

Santos, M. L.; Abreu-Figueiredo, R.; Jesus, M. M. G. R. B; Nóbrega, M. E. G. S.; Gonçalves, M. L. F. V. (2021). *Positive Effects of Social Confinement on Portuguese Families.*

Shajani, Z., & Snell, D. Wright & Leashey's (2019). *Nursis and families: A guide to family assessment and intervention.* F.A. Davis

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar</b>						Créditos		6			
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar				Ano	1º	Semestr e	1º				
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		54			T.Ind.		108		T.Total		162
	T	20	TP	PL	34	OT	S	E				
2. Equipa docente												
Tipo	Nome		Sigla	Ext/Int	Categoria	Qualificação						
<b>Regente</b>	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva		CS	Int	Professor Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM						
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva		CS	Int	Professor Adjunto	Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM						
	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo		RF	Int	Professor Adjunto	Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa						
	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço		TL	Int	Professor Adjunto	Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica						
<b>Docentes</b>	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega		ES	Int	Professor Adjunto	Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária						
3. Objetivos												
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar o processo de cuidados em parceria com as famílias, motivando-as para a tomada de decisão e gestão dos cuidados de saúde</li> <li>2. Compreender os modelos de avaliação e intervenção familiar</li> <li>3. Identificar a intervenção na família baseado nas forças da família e nas oportunidades de crescimento e mudanças</li> <li>4. Reconhecer instrumentos de avaliação e intervenção familiar e a sua aplicabilidade na prática dos cuidados;</li> </ol>												

5. Adquirir competências sobre técnicas de intervenção colaborativa nas famílias e equipa de saúde utilizando estratégias motivacionais na interação com a família.
6. Compreender os pressupostos inerentes à construção de diagnósticos e intervenções de enfermagem, abrangendo as diversas dimensões de avaliação e intervenção familiar.
7. Desenvolver competências de simulação em contexto de laboratório (presencial e digital) utilizando técnicas de intervenção colaborativa

#### 4. Conteúdos

##### 1º Modulo

1. Indivíduo e família enquanto parceiros de cuidados.
2. Modelos de Avaliação familiar e Modelos de Intervenção em enfermagem com famílias: Modelo de Friedman e Modelo de Avaliação e Intervenção de Calgary entre outros.
3. Cuidar em enfermagem baseado nas forças da família.
4. Instrumentos de Avaliação Familiar (questionários, escalas, Entrevistas, Focus group)
5. Técnicas de intervenção colaborativa:
  - 5.1. Entrevista familiar, tipologia, fases e especificidades;
  - 5.2. Entrevista motivacional;
  - 5.3. Dinâmicas participativas;
  - 5.4. Conferências Familiares, entre outras
  - 5.5. Intervenção em Rede.
6. Processo de Enfermagem de Saúde Familiar: Juízo clínico e tomada de decisão; áreas de atenção do enfermeiro, diagnósticos e intervenções de enfermagem.

##### 2º Modulo

7. Simulação em contexto de laboratório (presenciais e digitais) de casos clínicos de técnicas de intervenção colaborativa com ênfase nas entrevistas familiares e motivacionais, dinâmicas participativas, conferências familiares e intervenção em rede

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: Debate; pesquisa; discussão em grupo o de casos clínicos
- Simulação de casos clínicos em contexto de laboratório (presencial e digital) de técnicas de intervenção colaborativa com ênfase nas entrevistas familiares e motivacionais, dinâmicas participativas, conferências familiares e intervenção em rede

#### 6. Estratégias de avaliação

- Trabalho de grupo – Elaboração de um guião de avaliação familiar para aplicação numa situação clínica (50%).
- Simulação de diversos cenários (avaliação continua) - 50%

#### 7. Bibliografia de referência

- Figueiredo, M. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma abordagem colaborativa em Enfermagem de Família*. Lusociência.
- Figueiredo, M. H., Martins, M. F., Silva, L. S., Oliveira, P. (2011). Ciclo vital da família e envelhecimento: contextos e desafios. *Revista Temática Kairós Gerontologia*, 14(3), 11-22. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2011v14iEspecial9p11-22>

- Friedman, M. L. (1991). *The Framework of Systemic Organization: A Conceptual Approach to Families and Nursing*. Sage.
- Hanson, S. (2005). *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, prática e investigação*. Lusociência.
- Lourenço, T. M., da Silva Reis, A. C. R., Sáez Alvarez, E. J., Abreu-Figueiredo, R. M. S., Charepe, Z. B., Marques, G., & Franco Gonçalves, M. L. V. (2022). Predictive Model of the Psychological Well-Being of Nursing Students During the COVID-19 Lockdown. *SAGE Open Nursing*. <https://doi.org/10.1177/23779608221094547>
- Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., & Sá, L. (2021). Clinical validation of the nanda-I "caregiver role strain" nursing diagnosis in the context of palliative care. *Texto & Contexto Enfermagem*, 30. e20200549. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0549>.
- Martins, M. M., & Figueiredo, M. H. (2009). Dos contextos da prática à (co) construção do modelo de cuidados de enfermagem de família. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 43, 615-621. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000300017>
- Relvas, A., Alarcão, M., & Pereira, M. (2013). Family and Systems Therapy and Training in Portugal. *Contemporary Family Therapy*, 35, 296–307. <https://doi.org/10.1007/s10591-013-9255-5>
- Smilstein, G., Asworth, C., & Montano, D. (1982). Validity and reliability of the Family APGAR as a test of family function. *Journal of Family Practice*, 15, 303-311.
- Tomey A. M., & Alligood M. R. (2004) *Teóricas de enfermagem e a sua obra: modelos e teorias de enfermagem*. Lusociência
- Whitehead, L., Jacob, E., S., Towell, A., Abu-qamar, M., & Cole-Heath, A. (2017). The role of the family in supporting the selfmanagement of chronic conditions: A qualitative systematic review. *Journal of Clinical Nursing*, 27, 22–30. <https://doi.org/10.1111/jocn.13775>
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2000). *Nurses and Families: A Guide to Family Assessment and Intervention* (3th ed.). FA Davis
- Zordan, E., Dellatorre, R., & Wieczorek, L. (2012). The interview in systemic family therapy: theoretical presuppositions, models, and intervention techniques. *Perspectiva* 36(136), 133-142. [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/136\\_314.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/136_314.pdf)

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família						Créditos			6				
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar				Ano		1º	Semestre		1º				
Área científica	723 - Enfermagem													
Carga horária	T.Contato			54			T.Ind.		108		T.Total		162	
Tipo de aula	T	23	TP	25	PL		OT		S	6	E			
2. Equipa docente														
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação					
Regente	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva				CS	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa					
	Goreti Filipa Dos Santos Marques				GM	Int	Prof. Coordenador		Doutora em Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde infantil/pediatria; ESSSM					
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva				CS	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa					
	José Barbosa Lima				JBL	Ext	Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM					
	Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana				CP	Int	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica					
	Patrícia Micaela Freitas Câmara				PC	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária					

3. Objetivos
<p>1- Compreender a conceção dos cuidados de saúde dirigidos à família nos diferentes níveis de prevenção ao longo do ciclo vital;</p> <p>3- Compreender e monitorizar as respostas do indivíduo inserido na família às situações de doença crónica e identificar estratégias e recursos para a promoção do autocuidado e da literacia;</p> <p>3 - Fundamentar a prestação de cuidados especializados e diferenciados ao indivíduo inserido na família na evidência científica.</p>
4. Conteúdos
<p><b>1. O cuidar antropobiopsicossocial, cultural e espiritual, ao longo do ciclo vital, nos diferentes níveis de prevenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde Infantil e juvenil</li> <li>- Saúde sexual e reprodutiva;</li> <li>- Saúde do Adulto e do Idoso;</li> </ul> <p><b>2. Gestão da doença crónica, autocuidado e literacia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização das respostas do indivíduo e da família na gestão da doença crónica em situação complexas;</li> <li>- Capacitação da família para a definição de metas e expetativas promotoras da sua saúde</li> <li>- Sistemas de informação e tecnologias disponíveis para promoção do autocuidado e literacia</li> <li>- Recursos de apoio para a promoção do autocuidado e literacia no indivíduo inserido família, nos diferentes níveis de prevenção</li> </ul> <p><b>3. Prática Baseada na evidência em torno do indivíduo na família</b></p>
5. Métodos e técnicas de ensino
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método expositivo com participação dos estudantes;</li> <li>- Método ativo: Pesquisas em bases de dados científicas da melhor evidência disponível na atualidade; análise e discussão de artigos científicos;</li> <li>- Organização e um seminário (aberto à comunidade académica e científica), com temáticas dos projetos I&amp;D do consórcio relacionados com esta UC</li> <li>- Nas aulas TP serão discutidos casos de famílias com indivíduos em situações complexas de doença crónica e respetivo planeamento e intervenção</li> </ul>
6. Estratégias de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de grupo com apresentação oral. Melhor evidência científica sobre um tema relacionado com uma fase da vida do indivíduo inserido na família – 50%</li> <li>- Prova escrita – 50%</li> </ul>
7. Bibliografia de referência
<p>Bell, J. M. (2013). Family nursing is more than family centered care. <i>Journal of Family Nursing</i>, 19(4), 411-417. <a href="https://doi.org/10.1177/1074840713512750">https://doi.org/10.1177/1074840713512750</a>.</p> <p>Hanson, S. M. H. (2005). <i>Enfermagem de cuidados de saúde à família: Teoria, prática e investigação</i>. Lusociência</p>

- Kaakinen, J. R., Coehio, D. P., Steele, R., & Robinson, M. (2018). *Family health care nursing: Theory, practice, and research* (6th ed.). DavisPlus
- Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., & Sá, L. (2021). Validação Clínica do Diagnóstico De Enfermagem Nanda-I "Tensão Do Papel De Cuidador" Em Contexto De Cuidados Paliativos. *Texto & Contexto Enfermagem*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0549>
- Luttik, M. L. (2020). Family Nursing: The family as the unit of research and care. *European Journal of Cardiovascular Nursing*, 19(8), 660–662. <https://doi.org/10.1177/1474515120959877>.
- Santos, L; Lourenço, T; Sousa ME; Andrade, K; Moreira, DF; Novita, R; Teixeira, N (2022). Adesão ao Regime Medicamentoso e Risco de Quedas em Idosos na Comunidade. *Jornal de Investigação Médica XX (XX)*. <https://doi.org/10.29073/jim.v3i2.503>
- Shajani, Z., & Snell, D. (2019). *Wright & Leashey's: Nursis and families: A guide to family assessment and intervention*. F.A. Davis.
- Silva, C.P.R., Martins, T., Simões, A. D., Montes, A. M., Marques, G.V & Nóbrega, M. P. S. S. (2021). Impacto da Estimulação Cognitiva na Saúde Mental de idosos: Experiência Portuguesa no Envelhecimento Ativo e Saudável. *Revista Paulista de Enfermagem*. 32. 1-10 <https://doi.org/10.33159/25959484>. repen.2020v32a58
- Thürlimann, E., Verweij, L., & Naef, R. (2022). The Implementation of Evidence-Informed Family Nursing Practices: A Scoping Review of Strategies, Contextual Determinants, and Outcomes. *Journal of Family Nursing*. <https://doi.org/10.1177/10748407221099655>
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2012). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família* (5.ª ed.). Editora Roca. 2012
- Whitehead, L., Jacob, E., S., Towell, A., Abu-qamar, M., Cole-Heath, A. (2017). The role of the family in supporting the self management of chronic conditions: A qualitative systematic review. *J Clin Nurs*, 27, 22–30

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	A família como unidade de cuidados							Créditos		9		
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar				Ano		1º	Semestre		2º		
Área científica	723- Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		81			T.Ind.		162		T.Total		243
Tipo de aula	T	40	TP	34	PL		OT		S	7	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
Regente	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo				RF	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa			
	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo				RF	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa			
Docentes	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço				TL	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica			
	Maria Luísa Vieira Andrade Dos Santos				CP	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva				CS	Int	Professor Adjunto		Doutoranda em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária e EMC à Pessoa em Situação Paliativa			
3. Objetivos												
1. Reconhecer os conceitos de família em transformação e Enfermagem de Saúde Familiar												
2. Identificar as principais crenças culturais e espirituais da família com influência na saúde												

3. Compreender os principais processos de transição familiares e o seu impacto na saúde e nos processos de decisão
4. Identificar estratégias de intervenção promotoras da recuperação do bem-estar-estar da família em situações de transição complexa
5. Reconhecer os principais instrumentos de avaliação do estado de saúde dos cuidadores informais e implementar estratégias de intervenção para a sua capacitação e promoção da qualidade de vida
6. Fundamentar a prestação de cuidados especializados e diferenciados na evidência científica na área da enfermagem de família como unidade de cuidados

#### 4. Conteúdos

1. Conceções estruturantes: família(s), famílias em transformação e Enfermagem de Saúde Familiar.
2. Famílias, cultura(s), género e poder
3. Transições familiares: desenvolvimentais, saúde -doença e situacionais.
  - 3.1 - Transições desenvolvimentais (A maternidade/ parentalidade, pré-escolar, adolescência, casamento, adoção, menopausa entre outras)
  - 3.2 - Transições relacionadas com a doença aguda e crónica
  - 3.3 – Transições situacionais (mudança de emprego, desemprego entre outras)
  - 3.4 – Transições relacionadas com as migrações
4. Processo de cuidados de enfermagem à família
5. Cuidar os cuidadores informais, autonomia/dependência e fim de vida:
  - 5.1 Sobrecarga do cuidador informal: instrumentos de avaliação; promoção do autocuidado e capacitação
  - 5.2 A institucionalização da pessoa dependente/ ERPIS
  - 5.2 Cuidar da família com situações de fim de vida/ cuidados paliativos
6. Prática baseada na evidência em torno da família como unidade de cuidados.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos
- Trabalho de grupo - organização de um seminário (aberto à comunidade académica e científica) com elaboração de programa científico e relatório final. Neste seminário serão abordadas as temáticas dos projetos I&D em curso nas IES do consórcio, relacionadas com os conteúdos da UC. Cada grupo de estudantes deverá realizar uma comunicação/ póster científico, e organizar, moderar mesa temática com convidados peritos na área (nacionais e internacionais).

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (planeamento e relatório do seminário) 25%
- Desempenho (apresentação da comunicação/ póster) 25%
- Uma prova escrita discursiva 50%

## 7. Bibliografia de referência

- Abreu-Figueiredo, R. M. S., Sá, L. O., Lourenço, T. M. G., & Almeida, Sandra S. B. P. (2019). Ansiedade relacionada à morte em cuidados paliativos: validação do diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*. 32,(2), 178-185. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900025>.
- Arabi, D., Whitehead, L., Foster, M., Shields, L., & Harris, L. (2018). Parents' experiences of family centred care practices. *Journal of pediatric nursing*, 42, 39-44. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2018.06.012>
- Bell, J. M. (2013). Family nursing is more than family centered care. *Journal of Family Nursing*, 19(4), 411-417. <https://doi.org/10.1177/1074840713512750>.
- Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família: Teoria, prática e investigação*. Lusociência
- Kaakinen, J. R., Coehio, D. P., Steele, R., & Robinson, M. (2018). *Family health care nursing: Theory, practice, and research* (6th ed.). DavisPlus
- Lourenço, T. & Abreu-Figueiredo, R & Sá, L. (2020). Review of nursing diagnosis validation studies: caregiver role strain. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190370>.
- Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., & Sá, L. (2021). Validação Clínica do Diagnóstico De Enfermagem Nanda-I "Tensão Do Papel De Cuidador" Em Contexto De Cuidados Paliativos. *Texto & Contexto Enfermagem*. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0549>
- Luttik, M. L. (2020). Family Nursing: The family as the unit of research and care. *European Journal of Cardiovascular Nursing*, 19(8), 660–662. <https://doi.org/10.1177/1474515120959877>.
- Meleis, A. I. (2010). *Transitions theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice*. Springer Publishing Company
- Pestana, C P (2017). *A dor da Família: A gestão familiar da dor crónica não oncológica*. Tese de Doutoramento. Universidade Católica Portuguesa. Instituto de Ciências da Saúde.
- Santos, M. L., Lourenço, T. M., Sousa, M. E., Andrade, K., Santos, M., Moreira, D. F., Novita, R., & Teixeira, N. (2022). *Adesão ao Tratamento Medicamentoso e Risco de Quedas em Idosos na Comunidade*. *JIM - Jornal De Investigação Médica*, 3(2). <https://doi.org/10.29073/jim.v3i2.503>
- Shajani, Z., & Snell, D. (2019). *Wright & Leashey's: Nursis and families: A guide to family assessment and intervention*. F.A. Davis.
- Thürlimann, E., Verweij, L., & Naef, R. (2022). The Implementation of Evidence-Informed Family Nursing Practices: A Scoping Review of Strategies, Contextual Determinants, and Outcomes. *Journal of Family Nursing*. <https://doi.org/10.1177/10748407221099655>
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2012). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família* (5.ª ed.). Editora Roca. 2012

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Comunicação e interação</b>								Créditos		6	
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Familiar					Ano		1º	Semestre		2º	
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			54			T.Ind.		108		T.Total	162
	T	20	TP	10	PL	24	OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação			
Regente	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega			ES	Int	Professor Adjunto			Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária			
	Tânia Marlene Gonçalves Lourenço			TL	Int	Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem de Saúde Mental; Título de Especialista do Ensino Superior; EESSC			
	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega			ES	Int	Professor Adjunto			Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Especialista em enfermagem Comunitária			
Docentes	Maria Luísa Vieira Andrade Dos Santos			LS	Int	Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica; Pós-graduação em Terapia Familiar e Intervenção Sistémica			
3. Objetivos												
<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento de atitudes pessoais e profissionais que potenciem a relação terapêutica</li> <li>Promover o desenvolvimento de competências na comunicação entre equipas de referência em saúde</li> <li>Analisar os sistemas de informação em saúde e as novas tecnologias em enfermagem de saúde familiar</li> <li>Promover a comunicação em enfermagem de saúde familiar através dos média</li> </ol>												

5. Desenvolver competências de intervenção em enfermagem de saúde familiar e da relação terapêutica, utilizando diversos cenários (contextos presenciais e digitais) de forma a promover a saúde e bem-estar da família

#### 4. Conteúdos

##### 1º Módulo

##### 1. Comunicação na relação terapêutica

- 1.2. Processos de autoconhecimento e consciencialização de si
- 1.3. O pensamento crítico-reflexivo e a autoanálise na prática clínica do EESF
- 1.4. A relação de ajuda como intervenção na consulta de enfermagem em saúde familiar
- 1.5. A comunicação terapêutica
- 1.6. Comunicação em situações específicas na intervenção nas famílias (famílias em luto, em conflito, transições familiares)
- 1.7. Técnicas de resolução de conflitos

##### 2. Comunicação entre equipas e referênciação

- 2.1. Comunicação intrainstitucional
- 2.2. Comunicação extrainstitucional

##### 3. Sistemas de informação em saúde

- 3.1. Taxonomia em enfermagem familiar
- 3.2. Novas tecnologias em enfermagem de saúde familiar

##### 4. Promoção da Enfermagem de Saúde Familiar através dos Mídia

- 4.1. Comunicação em saúde através dos órgãos de comunicação social
- 4.2. Comunicação através de ferramentas digitais

##### 2º Modulo

5. Settings/locais de desenvolvimento da consulta de enfermagem
- 5.1 Simulação de diversos cenários (contextos presenciais e digitais) em relação terapêutica com as famílias

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: demonstração de técnicas; debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos.
- Simulação de diversos cenários (contextos presenciais e digitais) da consulta de enfermagem à família. Os estudantes irão desenvolver em contexto de laboratório, a intervenção especializada em diversos setting terapêuticos ao longo do ciclo vital, com enfoque na intervenção da família como unidade e valorização da supervisão clínica do trabalho relacional, através do debriefing.

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (ensaio individual) - 75%
- Simulação de diversos cenários (avaliação continua) - 25%

## 7. Bibliografia de referência

- Coelho, M. T. V., & Sequeira, C. (2014). Comunicação terapêutica em enfermagem: Como a caracterizam os enfermeiros. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (11), pág. 31-38
- Estanqueiro, A. (2007). *Saber Lidar com as Pessoas - Princípios da Comunicação Interpessoal* (14ª ed.). Barcarena: Editorial Presença.
- Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família: Teoria, prática e investigação*. Lusociência
- Melo, P. (2021). *Consultas de enfermagem nos cuidados de saúde primários: Guia de decisão clínica*. Lidel
- Nóbrega, M. E. G. S. (2011). *Um olhar sobre a família - O doente com Alzheimer em Contexto Familiar*. Tese de Mestrado pelo Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar.
- Phaneuf, Margot (2005) - *Comunicação, Entrevista, Relação de ajuda e Validação*. Loures, Lusociência .
- Santos, M. L., Lourenço, T. M., Sousa, M. E., Andrade, K., Santos, M., Moreira, D. F., Novita, R., & Teixeira, N. (2022). *Adesão ao Tratamento Medicamentoso e Risco de Quedas em Idosos na Comunidade*. *JIM - Jornal De Investigação Médica*, 3(2). <https://doi.org/10.29073/jim.v3i2.503>.
- Santos, M L; Abreu-Figueiredo, R.; Jesus, M. M. G. R. B; Nóbrega, M. E. G. S.; Gonçalves, M. L. F. V. (2021). *Positive Effects of Social Confinement on Portuguese Families*. Poster apresentado na conferência: 15th International Family Nursing Conference.
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2012). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família* (4.ª ed.). ROCA
- Sequeira, C. (2016). *Comunicação Clínica e Relação de Ajuda*. Lisboa, Lidel
- Watzlawick, P., Beavin, J., & Jackson, D. D. (2002). *Progâmica da Comunicação Humana: Um estudo dos padrões patologias e paradoxos de interação*. São Paulo: Cultrix
- Wabnitz, P., Löhr, M., Schulz, M., Nienaber, A., Oppermann, G., Sauter, D., . . . Pollmächer, T. (2019). Perspectives and Opportunities for Psychotherapeutic Interventions in Inpatient Psychiatric Treatment Delivered by Nurses. *Psychiatrische Praxis*. doi:10.1055/a-0801-3847

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular*	Estágio em Enfermagem de família I							Créditos		15		
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária- Área de Enfermagem de Saúde Familiar					Ano	1º	Semestre	2º			
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		205			T.Ind.		200		T.Total		405
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	20	S		E	185
<b>* 200 horas para elaboração do relatório</b>												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome		Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação					
Regente	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo		RF	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC					
	Patricia Micaela Freitas Câmara		PC	Int	Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC					
	José Barbosa Lima		JBL	Ext	Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM					
Docentes	Filipa Ferreira Maia Fontes		FF	Ext	Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM					
3. Objetivos												
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a família como unidade de cuidados, promovendo a sua capacitação focando-se na família como um todo e nos seus membros individualmente ao longo do ciclo vital e nas suas transições;</li> <li>2. Liderar e colaborar nos processos de intervenção no âmbito da enfermagem de saúde familiar;</li> <li>3. Gerir, articular e mobilizar os recursos necessários à prestação de cuidados à família;</li> <li>4. Desenvolver competências do domínio da responsabilidade profissional, ética e legal inerentes à prática de cuidados de enfermagem especializados na área de Enfermagem de Saúde Familiar</li> <li>5. Analisar criticamente as situações da prática clínica no contexto da enfermagem de saúde familiar, numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados na área de saúde familiar.</li> </ol>												

6. Aprimorar competências do domínio do desenvolvimento das aprendizagens profissionais fortalecendo o autoconhecimento e a assertividade na sua praxis clínica especializada em evidência científica
7. Aplicar conhecimentos técnico-científicos e relacionais em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados de enfermagem à família como unidade de cuidados em contexto de Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/centros de saúde
8. Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde Familiar

#### 4. Conteúdos

##### **Estágio Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde**

- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde Familiar, em contexto de unidade de Saúde Familiar ou cuidados de saúde personalizados ou centros de saúde;
- Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
- Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um EEEF/ EEESF
- Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Trabalho individual - portefólio digital documentando o percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar, confrontando com a melhor evidência científica. Preconiza-se que esteja contemplado o seu envolvimento em projeto de I&D em curso nas IES.
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida e trabalho individual (portefólio digital)

#### 6. Estratégias de avaliação

- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas)
- Discussão de portefólio digital com docente
- Desempenho durante as orientações tutoriais individuais/ grupo
- Autoavaliação e heteroavaliação pelo Enfermeiro Tutor e docente com entrevistas de avaliação intercalar e final
- O desempenho global ao longo do clínico contabilizará 75% da nota final e o percurso desenvolvido no trabalho individual (portefólio digital) 25%.

#### 7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Estágio com Relatório em Enfermagem de Família II</b>							Créditos		30		
Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária- Área de Enfermagem de Saúde Familiar					Ano	2º	Semestre	1º			
Área científica	723 - Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		405			T.Ind.		760		T.Total		810*
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	40	S		E	365
<b>Módulo I</b>								15				
<b>Módulo II</b>								10				
<b>Módulo III</b>								15				
<b>* 200 horas para elaboração do relatório</b>												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int		Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo			RF	Int		Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC			
<b>Docentes</b>	Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega			ES	Int		Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC			
	Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva			CS	Int		Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM			
	Patrícia Micaela Freitas Câmara			PC	Int		Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESESJC			
	Filipa Ferreira Maia Fontes			FF	Ext		Prof. Adjunto		Especialista em Enfermagem Comunitária; Título de Especialista do Ensino Superior; ESSSM			
3. Objetivos												
<b>Módulo 1 – Estágio Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde (RAM)</b>												
<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver competências do domínio da responsabilidade profissional, ética e legal inerentes à prática de cuidados de enfermagem especializados na área de Enfermagem de Saúde Familiar</li> <li>Analisar criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados na área de saúde familiar.</li> <li>Aprimorar competências do domínio do desenvolvimento das aprendizagens profissionais fortalecendo o autoconhecimento e a assertividade na sua praxis clínica especializada em evidência científica</li> </ol>												

4. Aplicar conhecimentos técnico-científicos e relacionais em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados de enfermagem à família como unidade de cuidados em contexto de Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/centros de saúde

#### **Módulo 2 – Opção - Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde (RAM)**

1. Prestar cuidados de enfermagem especializados em enfermagem de saúde Familiar em Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde (RAM)
2. Aplicar conhecimentos técnico-científicos em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados à família como unidade de cuidados
3. Analisar criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados em saúde Familiar
4. Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento
5. Evidenciar capacidade de compilação, reflexão e de análise crítica da evidência associada ao estágio na área da especialização em Enfermagem saúde Familiar
6. Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde Familiar

#### **Módulo 3 – Relatório**

1. Demonstrar competências na área da enfermagem de saúde Familiar que permita a compreensão, emissão de juízos, e resolução de problemas face a situações novas e complexas, em contextos multidisciplinares, considerando as implicações éticas e sociais
2. Evidenciar a capacidade de mobilização da evidência científica na área da enfermagem saúde Familiar
3. Revelar competências na comunicação aos pares e outros, de temática inerentes à sua área de especialização e ao seu nível de formação
4. Evidenciar a capacidade de comunicação aos pares e outros em contexto de provas públicas
5. Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de Saúde Familiar

### **4. Conteúdos**

#### **Módulo 1 – Estágio Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde**

- Demonstração de competências do domínio da responsabilidade profissional, ética e legal
- Aplicação de competências no domínio da melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados

- Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro na prática clínica especializada na área da saúde familiar em evidência científica
- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde Familiar, em contexto de unidade de Saúde Familiar ou cuidados de saúde personalizados ou centros de saúde confrontando com a evidência científica

### **Módulo 2 – Opção - Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde (RAM)**

- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde Familiar, em contexto de Unidades de Saúde Familiar/ Cuidados de saúde Personalizados/Centros de Saúde (RAM)
- Mobilização da evidência científica na área da enfermagem saúde Familiar
- Analisa criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados em saúde Familiar
- Reflexão das práticas de enfermagem no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento
- Capacidade de compilação, reflexão e de análise crítica da evidência associada ao estágio na área da especialização em Enfermagem saúde Familiar
- Capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde Familiar

### **Módulo 3 – Relatório**

- Elaboração de um relatório ancorado nos módulos 1 e 2 (nos ensinamentos clínicos), na área da enfermagem de saúde Familiar, refletindo todo processo de desenvolvimento de competências comuns e especializadas e de 2º ciclo de mestre em enfermagem na área da família, com contributos relevantes para a prática de enfermagem de saúde familiar, mobilizando a evidência científica
- Revela competências na comunicação aos pares e outros, de temática inerentes à sua área de especialização e ao seu nível de formação (2º ciclo)

## **5. Métodos e técnicas de ensino**

### **Metodologia dos módulos 1 e 2:**

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um EEESF/EEEC
- Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos

### **Metodologia do módulo 3:**

- Seminários
- Reuniões individuais de orientação tutorial

## **6. Estratégias de avaliação**

As estratégias de avaliação módulo 1 e 2 (50% da UC) incluem:

- Avaliação do Projeto do Estágio
- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas)
- Orientações tutoriais individuais/ grupo sobre o desempenho
- Auto-avaliação e heteroavaliação pelo Enfermeiro Tutor e docente com entrevistas de avaliação intercalar e final
- O desempenho clínico contabilizará 75% da nota final e os trabalhos 25% (ponderação)

As estratégias de avaliação módulo 3 (50% da UC) incluem:

- Apresentação e discussão do relatório de estágio em provas públicas - Relato crítico e reflexivo do percurso de aquisição e desenvolvimento de competências do EESF e de 2º ciclo, com evidência de contributos relevantes para a prática de enfermagem especializada
- Os relatórios serão orientados por um docente doutorado e coadjuvado por um EESF sempre que o doutor não seja da área da saúde Familiar ou na área de saúde comunitária

## **7. Bibliografia de referência**

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

## 5. EQUIPA DOCENTE

Relativamente à equipa docente, este plano de estudos será lecionado essencialmente por um corpo docente constituído por 13 professores/investigadores afetos às duas instituições do consórcio. Também serão convidados peritos externos de referência para algumas das aulas de seminário.

As aulas decorrerão nas instalações das instituições do consórcio responsáveis pela edição do curso, seguindo o plano rotativo. A modalidade de ensino preferencial é a presencial, sendo possível o ensino à distância, com apoio do docente afeto à UC da instituição onde decorre o curso.

A lecionação de cada unidade curricular cumprirá com o definido no plano de estudos aqui descrito.

No Quadro 1 apresentamos, alguns dados de caracterização dos docentes e as Unidades Curriculares em que lecionam. A distribuição dos conteúdos foi feita tendo em consideração a formação específica, a experiência, o domínio dos temas e o regime de tempo de prestação de serviço docente.

**Quadro 1. Caracterização do corpo docente afeto ao Mestrado em Enfermagem Comunitária nas Áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e Enfermagem de Saúde Familiar**

Docente (A-Z)	Dedicação (Instituição)	Grau Académico	Título de Especialista Enfermagem Comunitária	Nº Cédula profissional	Título de Especialista em Enfermagem do ES Politécnico (DL206/2009)	Unidades Curriculares lecionadas no MEC
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia (BG)	Tempo integral (ESESJC)	Doutora em Ciências de Enfermagem	Não (Enfermagem de Reabilitação)	50196	Não	Investigação Políticas de Saúde e Governação Clínica Dissertação
Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana (CP)	Tempo integral (ESESJC)	Doutora em Enfermagem. Tese: “A dor da Família: A gestão familiar da dor crónica não oncológica”	Não (Enfermagem Médico-cirúrgica)	21044	Sim	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família Dissertação
Élvio Henriques de Jesus (EJ)	Tempo parcial (ESESJC)	Doutor em Ciências de Enfermagem	Não (Enfermagem de Reabilitação)	14694	Não	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem
Filipa Ferreira Maia Fontes (FF)	Tempo parcial (ESSSM)	Doutor em Saúde Pública	Sim	58416	Sim	Epidemiologia/Bioestatística Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II Projeto Referenciais sociopolíticos e epistemológicos Estágio em Enfermagem de família I Estágio com Relatório em Enfermagem de família II
Goreti Filipa Dos Santos Marques (GM)	Tempo integral (ESSSM)	Doutora em Enfermagem. Tese: “O impacto da doença oncológica da criança na família”	Não (Saúde Infantil e Pediátrica)	38592	Sim	Investigação Enfermagem: Profissão e Disciplina Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família Dissertação

Docente (A-Z)	Dedicação (Instituição)	Grau Académico	Título de Especialista Enfermagem Comunitária	Nº Cédula profissional	Título de Especialista em Enfermagem do ES Politécnico (DL206/2009)	Unidades Curriculares lecionadas no MEC
José Barbosa Lima (JBL)	Tempo parcial (ESSSM)	Licenciatura Enfermagem Comunitária;	Sim	1636	Sim	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública Políticas de saúde e Governação Clínica Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família Ética e deontologia Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II Estágio em Enfermagem de família I
Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins (CM)	Tempo parcial (ESESJC)	Doutora em Ciências de Enfermagem.	Sim	4187	Não	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública Referenciais sociopolíticos e epistemológicos Dissertação Projeto
Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega (ES)	Tempo integral (ESESJC)	Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Dissertação: “Funcionamento Familiar nas Famílias Saudáveis, Famílias Alcoólicas e Famílias Alcoólicas Recuperadas”	Sim	4030	Sim	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública Políticas de Saúde e governação clínica Epidemiologia e Bioestatística Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar Referenciais sociopolíticos e epistemológicos Comunicação e interação em enfermagem Estágio com Relatório em Enfermagem de família II
Maria Luísa Vieira Andrade Dos Santos (LS)	Tempo integral (ESESJC)	Doutora em Ciências de Enfermagem. Tese: “Abordagem sistémica do cuidado à família: Impacto no	Não (Enfermagem Médico-cirúrgica)	2753	Não	Referenciais sociopolíticos e epistemológicos Família como unidade de cuidados Comunicação e interação Dissertação

Docente (A-Z)	Dedicação (Instituição)	Grau Académico	Título de Especialista Enfermagem Comunitária	Nº Cédula profissional	Título de Especialista em Enfermagem do ES Politécnico (DL206/2009)	Unidades Curriculares lecionadas no MEC
		desempenho profissional do enfermeiro"				
Patrícia Micaela Freitas Câmara (PC)	Tempo integral (ESESJC)	Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem;	Sim	39856	Sim	Saúde ambiental Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família Capacitação de grupos e comunidade: promoção de literacia e autocuidado Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II Projeto Estágio em Enfermagem de família I Estágio com Relatório em Enfermagem de família II
Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo (RF)	Tempo integral (ESESFM)	Doutora em Enfermagem. Tese: "Validação clínica do diagnóstico de enfermagem: Ansiedade perante a morte (Death ansiedade) em cuidadores familiares de doentes paliativos"	Sim	2869	Sim	Enfermagem: Profissão e Disciplina Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II Projeto Dissertação Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar Família como unidade de cuidados Estágio em Enfermagem de família I Estágio com Relatório em Enfermagem de família II
Sandra Catarina Fonseca Simões da Silva (CS)	Tempo integral (ESSSM)	Doutoranda em Ciências de Enfermagem Mestre em Oncologia	Sim + EMC à Pessoa em Situação Paliativa	21336	Sim	Saúde ambiental Capacitação de grupos e comunidade: promoção de literacia e autocuidado Estágio em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública I Estágio com Relatório em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública II

Docente (A-Z)	Dedicação (Instituição)	Grau Académico	Título de Especialista Enfermagem Comunitária	Nº Cédula profissional	Título de Especialista em Enfermagem do ES Politécnico (DL206/2009)	Unidades Curriculares lecionadas no MEC
						Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar Indivíduo ao longo do ciclo vital inserido na família Família como unidade de cuidados Estágio com Relatório em Enfermagem de família II
Tânia Marlene Gonçalves Lourenço (TL)	Tempo integral (ESESJC)	Doutora em Enfermagem; Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.	Sim	48039	Sim	Ética e Deontologia Modelos e técnicas de avaliação e intervenção familiar Comunicação e interação Família como unidade de cuidados Dissertação

## 6. RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Além de instalações próprias, com salas de aula e auditórios equipados com projetores multimídia, laboratórios de informática, biblioteca e secretaria acadêmica, dispomos de recursos laboratoriais específicos, utilizados na lecionação dos cursos mestrado, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e do Curso de Licenciatura.

Assim, na Quadro nº 2, passamos a especificar os principais equipamentos e materiais específicos.

**Quadro 2- Principais recursos disponíveis no consórcio**

Principais recursos disponíveis
<ul style="list-style-type: none"><li>● Salas de comunicação com espelho unidirecional</li><li>● Gabinetes de consulta de enfermagem</li><li>● Ginásio para o treino de sessões de grupo</li><li>● Unidade de treino de autocuidado</li></ul>

As instituições dispõem ainda de serviços de apoio, designadamente, biblioteca com acesso a livros da área e base de dados de acesso gratuitos para estudantes, reprografia, refeitório, cafetaria, salas de estudo, entre outros. A rede de internet *wireless* gratuita está disponível em todas as instituições do consórcio e os estudantes e docentes têm acesso ao Portal Corporativo das Instituições.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planeamento do MEC teve como referência o quadro legal da profissão, a matriz dos percursos formativos preconizada pela Ordem dos Enfermeiros para os mesmos, assim como o quadro legal que regula o ensino superior em Portugal.

O presente curso contempla três semestres e prevê a carga horária total de 2430 horas, um total de 90 créditos (ECTS). Em todo o processo de aprendizagem, as metodologias são, maioritariamente, ativas, sendo a formação centrada na participação do aluno.

No presente documento foi descrito o plano de estudos do curso, os princípios orientadores do mesmo, a estrutura e organização das atividades pedagógicas, as unidades curriculares, as respetivas metodologias de ensino/aprendizagem e avaliação, o corpo docente e os recursos e equipamentos a utilizar. Informações adicionais estão disponíveis nos sites institucionais das respetivas instituições do consórcio.